

SATISFEITO LAFER COM O PRONUNCIAMENTO DE EDWARD MILLER

RIO, 21 (Meridional) — A bordo do avião de bordo sobre as declarações feitas pelo sr. Edward Miller, o ministro da Fazenda declarou: "Pelo que eu vi, em Washington, considero o sr. Miller excelente cooperador na aproximação crescente entre os Estados Unidos e o Brasil. Assim, fiquei satisfeito com as suas últimas declarações, que esclarecem as dúvidas surgidas sobre a interpretação das palavras que teria proferido e que não correspondem às suas verdadeiras intenções. Como afirmou João Neves, as relações entre os dois governos e os povos americano e brasileiro nunca foram melhores do que hoje".

CONFIA NA SOLUÇÃO ADEQUADA

RIO, 21 (Meridional) — "Estamos certos de que a comissão nomeada pelo ministro da Fazenda encontrará uma solução adequada para o problema", declarou o vice-presidente da Câmara Brasileira de Comércio, sobre o recente decreto do presidente Vargas a respeito do retorno dos capitais estrangeiros investidos no Brasil.

A seguir, declarou: "Tivemos uma ótima impressão dos ideias do ministro Lafer, com quem conversamos longamente. A questão é por demais complexa para ser discutida numa simples declaração à imprensa. Envolve problemas técnicos, economi-

cos, financeiros e políticos de grande alcance. Em todo caso, queremos acentuar que o capital estrangeiro sempre mostrou grande interesse pelo desenvolvimento do Brasil. Deixando de lado a amizade existente entre os nossos países, é bom lembrar que quanto mais desenvolvimento alcançar o Brasil tanto melhor será para a indústria e capital americanos, que encontrarão no país melhores mercados para os seus produtos. Por isso mesmo, de forma nenhuma o capital americano pensaria em prejudicá-lo.

Negócio é negócio em qualquer língua. Além disso, nem todo o capital americano investido no Brasil teve imediato sentido de lucro. Os Estados Unidos fora o primeiro o país a reconhecer a independência do Brasil. Ademais, a nossa política externa não tem caráter colonialista. Pelo contrário, queremos amigos com os quais possamos conversar e tratar num pé de igualdade. E o Brasil, assim julgamos, é um desses amigos".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA "LIGHT"

TORONTO 21 (U. P.) — Em vista das muitas solicitações dos acionistas e outros interessados nos assuntos relativos ao recente decreto sobre o capital estrangeiro no Brasil, baixado este mês pelo presidente Vargas, o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light and

Nunca foram melhores do que hoje as relações entre os EE. UU. e o Brasil

Ainda o problema do retorno dos capitais estrangeiros — O presidente da Brazilian Traction, Light, desaprova a atitude da Câmara de Comércio Internacional — Confiança no governo brasileiro

Power Company Limited de Toronto, no Canadá, fez a seguinte declaração:

"A Brazilian Traction, Light and Power Company Limited é, sem termo de comparação, a maior organização estrangeira a operar inteiramente no Brasil. Seus recursos em capital investido no Brasil vão além de 700 milhões de dólares. Há mais de 50 anos esta organização possui e administra serviços de utilidade pública no Brasil e durante esse tempo, envidou seus máximos esforços para servir ao povo brasileiro e às necessidades dessa nação, em rápido desenvolvimento. A companhia, com pleno conhecimento do governo, está empenhada num grande programa de expansão, particularmente nos campos de energia elétrica e telefônica.

Até o limite extremo, a sua capacidade para fornecer ou obter fundos de qualquer maneira foi alterada pela revisão das regulamentações cambiais anunciada pelo Brasil. Foi-me pedida a atenção para a declaração que teria feito, esta semana, o Conselho Americano da Câmara Internacional do Comércio, recomendando com efeito uma suspensão da assistência financeira ao Brasil até que quaisquer medidas restritivas porventura implícitas nas novas regulamentações cambiais, daquele país hajam sido retificadas. A companhia se dissocia inteiramente da orientação recomendada naquela ocasião por aquele organismo.

Evidentemente as autoridades brasileiras, investidas das responsabilidades por tais assuntos, não da parecer que as regulamentações de câmbio estrangeiro reclamavam revisão. Como resultado, o Brasil decidiu

apertar seus controles cambiais. Na manutenção dos controles especiais, e também o fato de que ele nomeou uma comissão para cuidar de todo o problema, em bases gerais.

Pelo que toca à Brazilian Traction, funcionários brasileiros responsáveis asseguraram que as novas regulamentações não visam o nosso funcionamento e não temos razão para crer que a mudança das regulamentações venha resultar na destruição desta companhia ou seus acionistas. cremos na política de cooperação do governo brasileiro e as autoridades responsáveis brasileiras estão firmemente convencidas de que esta companhia, de que não somente esse é o único caminho correto e adequado, como também de que a companhia terá a melhor oportunidade para preencher suas responsabilidades para com o povo do Brasil e

sugestões, com vistas aos casos especiais, e também o fato de que ele nomeou uma comissão para cuidar de todo o problema, em bases gerais.

Participaram dos debates representantes da Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias, Centro das Indústrias e Estudos Econômicos, Federação das Associações Rurais, Federação da Indústria, Federação do Comércio, Sindicato dos Bancos, Sociedade dos Engenheiros e União dos Varejistas. O sr. Renato Falcão presidiu a mesa redonda, sendo orientador dos debates o sr. Washington Albino.

com seus acionistas em todo o mundo".

MESA REDONDA

BELO HORIZONTE 21 (Meridional) — Prolongaram-se por mais de 2 horas os trabalhos da mesa redonda promovida pelas entidades das classes produtoras mineiras com o sr. Ricardo Jaffet. Os debates giraram em torno de problemas econômicos, financeiros, antes dos debates, falou o presidente da Associação Comercial, sr. Renato Falcão, saudando o sr. Jaffet.

Participaram dos debates representantes da Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias, Centro das Indústrias e Estudos Econômicos, Federação das Associações Rurais, Federação da Indústria, Federação do Comércio, Sindicato dos Bancos, Sociedade dos Engenheiros e União dos Varejistas. O sr. Renato Falcão presidiu a mesa redonda, sendo orientador dos debates o sr. Washington Albino.

Constituiu do tema uma análise das condições econômicas das atividades bancárias da praça de Belo Horizonte. Foi manifestada a necessidade de elevação à categoria de agência a filial do Banco do Brasil. Interpelado sobre qual a perspectiva imediata para isso, o sr. Jaffet respondeu que a classificação de agência é feita em função do progresso, sendo que a mesma depende da

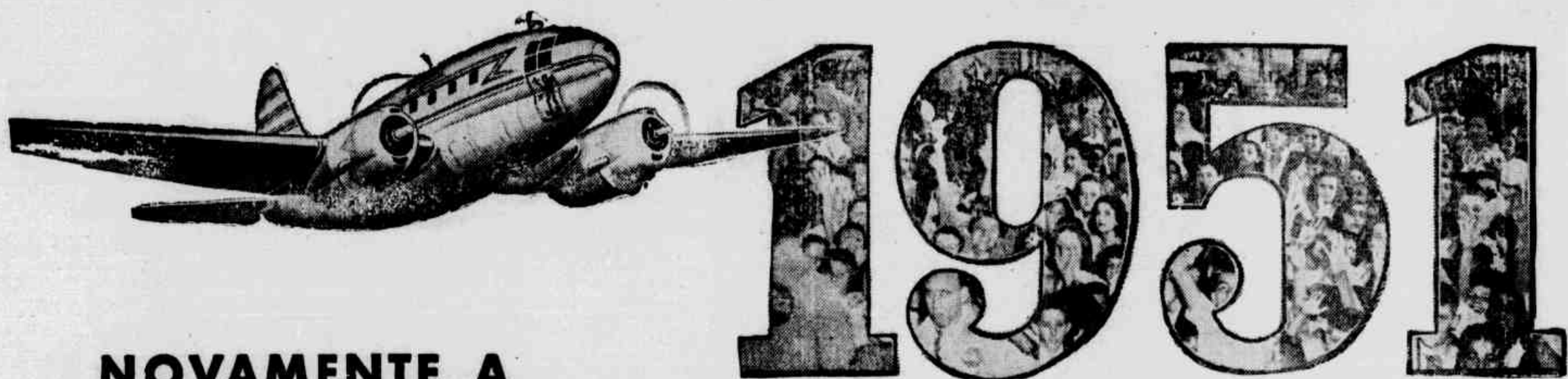
evolução e desenvolvimento econômico, principalmente na razão direta do desenvolvimento da região. O sr. Jaffet, apartado, respondeu a todas as perguntas, esclarecendo satisfatoriamente aos presentes.

POLÍTICA PERNAMBUCANA

Esclarecimentos do sr. E. Lins, no Senado — "Minha combatividade está sempre em função dos ataques e injustiças que recebo, seja qual for a sua origem"

RIO, 21 (Meridional) — Após os amplos debates de sexta-feira finda, o Senado, depois da manifestação de vários representantes, recusou urgência para dois projetos: um dos quais de grande interesse para a região nordestina — ou seja a criação do Banco do Nordeste — aprovou hoje pacificamente a urgência requerida pelo sr. Alencastro Guimarães para o projeto que fixa

Conclui na 5.ª página



NOVAMENTE A

REAL

LIDER ABSOLUTA

NOS TRANSPORTES AÉREOS

Mais um ano de sucesso e liderança.

Em 1951 o público prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a de tal forma, que permitiu serem ultrapassados todos os seus êxitos anteriores e manter absoluta liderança nos transportes comerciais.

A REAL agradece essa preferência e assegura para 1952 os seus melhores esforços no sentido de superar-se a si mesma, na regularidade do serviço e na inigualável CORTEZIA que a fizeram famosa.

TOTAL DO ANO DE 1951

PASSAGEIROS	523.334
CRIANÇAS	13.759
CARGA Kgs.	6.878.893
CORREIO Kgs.	105.622
KMS. VOADOS	10.564.239
HORAS DE VÔO	43.019:50

TOTAL DESDE O INÍCIO DAS OPERAÇÕES

PASSAGEIROS	1.470.603
CARGA Kgs.	12.153.534
KMS. VOADOS	30.334.698

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PASSAGEIROS	41.261	41.258	44.961	41.481	42.607	41.703	50.670	49.851	46.098	42.272	39.782	41.390
CRIANÇAS	1.338	1.308	1.367	1.068	1.067	891	1.179	1.256	1.197	1.029	1.049	1.010
CARGAS KGS.	247.775	374.597	460.006	507.962	465.143	550.392	582.146	762.702	720.863	730.168	791.747	685.392
CORREIO Kgs.	8.685	6.695	8.780	7.874	8.281	7.763	8.908	9.015	8.667	10.030	10.221	10.703
KILÔMETROS	748.154	711.645	799.612	765.551	794.924	815.453	892.762	1.057.488	1.056.476	1.030.321	984.259	907.594
HORAS DE VÔO	3.018:57	2.845:38	3.275:47	3.085:46	3.193:16	3.303:14	3.583:47	4.330:52	4.283:53	4.257:43	4.101:21	3.739:36

Por isso é sempre melhor viajar pela

REAL

TRANSPORTES AÉREOS



**ADQUIRA A SUA ROUPA...
JA CONFECCIONADA, E PAGUE EM
10 PRESTACOES MENSAIS**

FEITOS A COMECAR DE: BRIM, CR\$ 150; TROPICAL, CR\$ 200,00; CASIMIRA, CR\$ 350,00

GUASPARI

TECIDOS E CONFECCOES

**FORMIDAVEL ESTOQUE DE ROUPAS PRONTAS
PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE A GRANDE CAMPANHA!
PREÇOS ATOMICOS!**

SÓ VENDO PARA CRER!

MATRIZ: PORTO ALEGRE

**AGENCIA: R. DIARIO DE
PERNAMBUCO, 96 - 1º andar
Fone: 7625**

ATETIGOS: MENINOS - Lausimar Laus; **JUIZES COMPANHEIROS DO CHANDI** - DRAMA - Austregesio; **ATHAYDE: POBREZA E CRISTO** - RUBELO; **A MR. RUSSEL?** - Gilberto Freyre; **RECEPTOR DO ISLAME** - Theophilo de Andrade; **A CAPITAL DOS BURACOS** - Genolino Amado; **A LUTA ANTI-COMUNISTA NA RUSSIA** - Drew Pearson; **GRECIA** - Rachel de Queiroz
REPORTAGENS: GELO E CALOR NA "CIA DOS GENÉRAIS" - David Nasser, Ularo e Douglas; **DIÁRIO SEGRETO DI HUMBERTO DE CAMPOS** - Humberto de Campos; **PRIMEIRO SANGUE** - João Martins; **12 RUA DAS ELEGÂNCIAS** - Mary Lane; **O CILCO E O MUNDO DAS ESTRELAS** - Nêhemias Queiroz; **OS CARANHINHOS DE DEUS** - Maria Silveira e Ularo Kanai; **A SAUDE ESTA' NAS PANELAS** - Eduardo Graco - Ularo Kanai; **O SEGREDO CHINES DE MINAS GERAIS** - Gustavo Barro; **BARRETO DISTRIBUIU MANIANHA AO POVO** - Roberto Ruy; **DAVID NASSER** - Francisco Alves; **RUTH, DO MINHA DE BELEZA** - Kurt Singer; **SAO SILVESTRE NO RIO DE JANEIRO** - José Leal, Badaró - Indalecio Wanderley.
SEQUEOS: SPOT LIGHT - A. Accioly Ntto; **ESCREVA LEITOR** - Redação; **NO MUNDO DOS LIVROS** - Geraldo de Freitas; **SETE DIAS** - Franklin de Oliveira; **TEATRO EM FOLHA** - Clovis Garcia; **TEATRO DE GUARULHAS** - Signorini Audi; **TEATRO DE JOGOS** - J. O. MUNDO E ASSIM - Cosmopolito; **BACKGROUND** - Fernando Tude de Souza; **EUREKA** - Sylvio Alves; **O IMPOSSIVEL ACONTECE** - Arnaldo Vicente; **FATOS EM FOCO: XADREZ** - Walter Cruz; **MUNDANISMO** - G. de A.; **ETIQUETA** - Jeanne Lorraine.

HUMORISMO: INTELCTUS FEMINA — Carlos Estevão; **A GAROTAS** — Alceu Pena e A. Ladino; **O AMIGO DA ONÇA** — Péricles; **O PIF-PAF** — Vão Gógo e Péricles.

CONTO E ROMANCES — OBSESSÃO — Lasilmar Luz; **UMA FLOR SOBRE O MURO** — Barbara Araujo; **ORFAOS DE PAIS VIVOS** — Lasilmar Luz, Carlos de Caldas Brito.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; **CINE-REVISTA** — José Amadio.

ESCRITURAS: ORGANDI — Alceu Pena; **PRETAS** — Alceu

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; **ELEGANCIA E BELEZA** — Elza Marzuillo; **LAI DOCE LAR** — Helena B. Sangirardi.

"A Cigarras", a maior revista mensal em circulação no Brasil publica no novo número as seguintes matérias:
 O HOMENAGEM FIELLO: O SANTO CONTINUA SUAS PRO-
 ZAS - Leslie Charteris: A NOVELA COMPLETA DO MES-
 NOITE DE NATAL NO TEMPO DO TERROR - Paul Bourge-
 CONTOS: A LENDA DAS ROSAS DE NATAL - Selma L-
 NITE: O NATAL DO COMISSARIO - Dimitri Ivanov; O BAL-
 QUETE DE NATAL - Nathaniel Hawthorne; UM GOI - Lu-
 Prandello; O FAL DO FIDRE RENATO - Dado Mapel; O
 FOTAGENS: BRASIL - FORMADOS: POB - Heil-
 philo Terra; O HOMEM DOS 1.000 DICIONARIOS - Hugo de
 Oliveira; A UNIVERSIDADE DE SAFE - Celso Cayena;
 SALAO DE 1951 - Huppel de Oliveira.

SEÇÕES DIVERSAS — PANORAMA DO MUNDO; CARTA
A' REDACÇÃO: CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS
 (Corresp.): POESIA: CINEMA — Jorge Heli; TEATRO —
 Aecioly Netto; UMA HISTÓRIA VERÍDICA — Constantino
 Sologho; TEMAS ETRUSCOS; MISTÉRIOS DA VIDA; A MA
 TE — Luis B. E. — O QUE É SEM MARÇA LA
 Edgardo Machado; CRÔNICA DE LIVROS — Fernando Sal
 VERDADEIRA HISTÓRIA — J. Ruy; HORAS DE RECREIO
 Sylvio Alves; UM TESTE PARA OS SEUS CONHECIMENTO
 DAMAS — G. Izidoro; XADREZ — Theot; CONHEÇA O SE
 FUTURO — Ali Odakam; A MEDICINA AO ALCANCE DE
 DOS — Dr. Luiz Murgel; REGRAS PARA OBRIGADO; CONCE
 ESTATUETA — Diana Sáludos ANTIGOS Ary Vascon
 COCHILOS COCHILOS COCHILOS COCHILOS COCHILOS

**PARA O FIGADO
E
PRISAO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS**



As vertigens, isto quer, tanta de as-
similação, tonterias e dor de cabeça, a
maior parte das vezes são devidas ao
mau funcionamento do aparelho diges-
tivo, consequente prisão de ventre. As
Fítilas do Abade Moço são indicadas
nos tratamentos de Prisão de Ventre,
nas manifestações e nas Angústias.
Licenciadas pela Saúde Pública, as
Fítilas do Abade Moço são usadas por
milhares de pessoas. Faça o seu tra-
tamento com o uso das Fítilas do Abbe-
Moço.

INVESTIGARA' O DESTINO DOS PRISIONEIRO

GENÉRA, 21 (UP) — A co-
missão da ONU incumbida de
tratar da sorte dos priso-
neiros desaparecidos na segun-
da guerra mundial começa ho-
je seus trabalhos aqui, sem a
presença da Rússia, que está
sendo acusada de reter em su-
cesso mais dum milhão de pri-
soneiros. Os dois governos con-
cedidos a enviar as suas comis-
sões, somente a União Soviética re-
cusou-se a fazê-lo. Participaram
dos trabalhos da comissão os
seguientes: Estados Unidos, In-
glês, França e Holanda. A con-
ferência foi criada p-
Assembleia Geral da ONU
em 1962. Dos questionários sobre
prisioneiros enviados a 82
países foram recebidas 45 res-
postas. A presente reunião se-
rará a 6 de fevereiro.

DR. C. BIVAR
MEDICO DE SENHORAS
COP-OUNO BRANCO-GRANDI FONE 6878.9

Procure os cartões "WALKIRIA", na loja dos distribuidores ou na portaria da RADIO TAMANDARÉ e concorra ao interessante concurso "WALKIRIA".

atrás do Matadouro Público
de 10 pessoas, oito das

Fazendo presencamente a seu famoso Concurso mensal, o Clube Royal realizou no dia 6 de Janeiro último, no auditório da Rádio Tambores de São Paulo, o Grande Concurso de Natal, com a participação de milhares de amigos. O Clube Royal apresenta diariamente as Aventuras do Capitão Atlas, sob a patrocínio da Standard Brands of Brazil, Inc. — fabricantes do Fernet-Branca e do Royal, das Gelatinas e Pudins Royal e do Maltito Sarraceno. A noite foi uma divertida da Grande assistência que compareceu ao auditório da Rádio Tambores e que acompanhou com interesse o sorteio das sorteadas. No Grande Concurso de Natal, quando foi sorteadas, entre numerosos prêmios, uma bicicleta.

dia-se aos devotos para assistir a este acto religioso.

AOS SRS. D'ENGENHO

A. E. de Mornay, tendo obtido um privilegio exclusivo no Imperio do Brasil para uma moenda da sua invenção, tem autorizado para vender as mesmas, os Srs. Rothe e Ribouine em Pernambuco, os Srs. Bielby & Companhia, em Bahia, e o sr. Roberto Grundy, engenheiro do arsenal de marinha em Rio de Janeiro, aonde os srs. d'Engenho receberam todas as informações a respeito.

Estas moendas, são mais simples que as ordinarias, tem dous cylindros grandes e dous de pe-

UMA TAMANDARÉ

em ondas médias:

830 quilociclos

Intermediárias:

3253 quinciclos

91.88 metros

quenos diametro e trabalham sem virola, ellas expremem o bagaço que apesaz de estar fortemente comprimido se com va mais inteiro.

São fabricadas de ferro de perior qualidade de manieira e são muito fortes e duradoura

REPERCUSSÃO A REPORTAGEM que o DIÁRIO publicou, saída nos Paixinhos, denunciando às autoridades competentes o caráter que representam os banhos ali tomados pelas crianças nos meses frios manha lavando carvalos nas inundadas águas que correm brava, e montando de dois pavimentos, que abriga uma família de crianças, cujas idades variam entre 14 anos e quatro meses.

...rio do atual governo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade...

escolar

16.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26



O TEATRINHO GESSY DISTRIBUI MAIS UM PREMIO DE 5.000 CR\$ — Repetindo o notável sucesso alcançado nos meses anteriores, foi encerrado sábado último mais um concurso do TEATRINHO GESSY, irradiado pela RADIO TAMANDARÉ, diariamente às 17 horas. A esse fim, o interessante concurso concorreram milhares de cartas, sendo sorteadas a da garotinha Olga Nascimento de Lima, que se vê no clichê acima, acompanhada de seu progenitor sr. José David de Lima, recebendo do sr. Wilson Duarte Perdomo, representante da Cia. Gessy Industrial, os 5.000 cruzeiros oferecidos pelo CRIME DENTAL GESSY.

OS HOMENS QUE GOVERNAM PRESTAM CONTAS AO POVO

Vai entrar em fase de renovação o porto do Recife

Em 1951, a receita bruta das Docas atingiu a Cr\$ 82.930.809,30 —

Movimento de exportação e importação — Reajustamento das finanças — Novos guindastes, máquinas operatrizes, vagões, alvarengas, locomotivas, tratores, transportadoras ainda este ano — Entrevista do coronel Viriato de Medeiros, diretor do Departamento Comercial do Porto

Norton Macêdo de ALCANTARA

(Setima de uma serie de entrevistas exclusivas)

Também julgamos oportuna aqui, a palavra do diretor do Departamento Comercial do Porto do Recife, coronel Viriato de Medeiros, sobre o que foi realizado nas Docas em 1951, e o que ele prevê para o decorrer deste ano.

Em prosseguimento a esta "entrevista" serão ouvidos, ainda, o Secretário da Segurança Pública, Coronel Roberto de Pessoa, e o diretor da Rede Ferroviária do Nordeste, engenheiro Geraldo de Pontes.

Damos, abaixo, as declarações do coronel Viriato de Medeiros:

— Qual o plano administrativo deste Departamento para 1952?

— O problema maior do Porto do Recife é o de ampliação do cais acostável e mecanização das operações de carga e descarga, assim de ser efetuado tanto quanto possível, o congestionamento, com os malfícios, decorrentes, ainda, de uma sobre-taxa sobre os fretes marítimos, que, em outros portos como o Rio e Santos, chega de 25% as cargas a eles destinadas.

No sentido de resolver tal problema, desenvolvemos o Governo do Estado, junto as autoridades federais, o esforço principal.

Foram conseguidos créditos de duas naturezas:

Orçamentários: Cr\$ 20.000.000,00, Lei de repasseamento dos portos: Cr\$ 104.000.000,00, aproximadamente, para um período trienal iniciado o ano de 1952.

Em dois sentidos pode crescer o porto do Recife. Na direção sul ou na direção norte. Na direção sul, seria aproveitada a baía de Pina, construindo-se um cais envolvendo o cais em uma distância de 100 a 150 metros, aterrando-se o espaço conquistado com material retirado da cora al existente, ao mesmo tempo que se processaria a abertura do canal de 8 ms. Caso fosse possível a construção do cais em estações Larsen, então a obra cresceria de muito, tendo em vista a economia resultante, cerca de 70% sobre o cais de blocos de concreto com revestimento em pedra, para não falar na rapidez e facilidade da execução da obra. Assim, em vez de 300 ms. de cais teríamos o triplo.

Proporcionaria esta solução maiores possibilidades no que diz respeito a tráfego e também águas mais tranquilas, em contraste com o cais fronteiro à barra, onde o mar é agitado, reclamando obras mais robustas e dispendiosas. Poder-se-ia construir no mínimo 5 novos armazéns, numa extensão de 900 ms. de cais e então o porto ficaria em condições de servir ao nordeste sem os perigos do congestionamento, por mais algumas dezenas de anos.

A ampliação na direção Norte, com aproveitamento da baía de Santo Amaro, só permitiria, com os créditos disponíveis, ampliar o cais a 350 ms., o que imporia, mais dois armazéns. Não sendo absolutamente as necessidades do Porto, dentro de mais 5 anos.

Tratando-se, porém, de um assunto técnico, que tenham a palavra os engenheiros. A minha apreciação apenas vê o lado prático da questão, isto é, o lado prático mais calado, arrastado, etc., no local em que o cais é menor e, em consequência, a ampliação pode ser mais rápida, reduzindo os custos de construção e de manutenção. Decidida a direção mais conveniente de crescimento do porto, serão elaborados os respectivos projetos, que depois de aprovados, serão executados.

Refresca a pele

AQUA VELVA

Ação barba após a barba mais popular do mundo

com a superfície de 5.505 m², instalação de linha férrea dupla com 910.070 ms., devios, etc.

Reconstrução do calçamento do cais numa área de 7.867 m², de levantamento da linha férrea, e de guindastes. Nova instalação, para a oficina de emergência, junto à Polícia Marítima, aproveitamento do cais al existente, com o seu fechamento, extensão da linha férrea, etc., numa área de 840 m². Substituição de peças de armazéns e plataformas em concreto, por paralelepípedos, numa área de 3.200 ms.

Construção da esplanada de volumes pesados entre os armazéns 1.º e 2.º e a Standard e Telesaco, compreendendo terraplenagem, colocação de via férrea, numa extensão de 600 m², linha e respectivo guindaste elétrico, fechamento em alvenaria de tijolo e grade de ferro, numa extensão de 220 m², por 2,5 de alho, calçamento em paralelepípedos numa área de 1.843 m², recuperação do espaço útil de cerca de 25.000 m².

Postura dos armazéns 3 até ao 14. Postura e conservação de guindastes, pontos rodantes, embarcações marítimas, vagões, locomotivas, portas de armazéns, etc.

Dragagem de 708.000 m³ em apenas 6 meses, num trabalho não interrompido de 24 horas, por preço inferior a Cr\$ 770.

Qual a receita arrecada em 1951, toneladas movimentadas em cabotagem e longo curso, principais produtos importados e exportados?

A receita bruta do porto atingiu em 1951, a Cr\$ 82.930.809,30, sendo: Cr\$ 66.177.013,30, referente à aplicação das tarifas portuárias; Cr\$ 8.335.552,40, de imposto adicional de 10% sobre direitos aduaneiros e Cr\$ 8.473.276,60, de taxa de emergência.

Em 1950 a receita montou em Cr\$ 58.062.882,00, verificando-se assim um aumento de Cr\$ 24.867.927,30, ou seja 43% aproximadamente.

A tonelagem movimentada também atingiu a limite record: 1.038.125 toneladas. Em 1950 foi 1.592.619 toneladas, ou seja 348.166 toneladas a mais que representam um acréscimo de 21,7%.

Aqui convém frisar que enquanto a tonelagem movimentada cresceu 21,7%, a receita ascendeu a 43%, o que evidencia melhor exatidão na arrecadação.

No cabotagem, recebeu Pernambuco 452.920 toneladas em madeira, ferragens, artigos gêneros alimentícios, etc., e embarcou para outros portos nacionais 524.920 toneladas em açúcar, gasolina, querosene, álcool, óleo de diversas tintas.

Com relação a frigorífico, está o Porto aparelhado?

— O atual frigorífico do Porto já é deficiente para estar carnes, frutas, peixe e outras mercadorias, que dia a dia aumentam de volume. O Ministério da Agricultura pretende construir no trecho do cais que se segue ao armazém 15, um frigorífico moderno e entregar a sua exploração ao Porto.

A ser levado a cabo esse empreendimento de tão longo alcance, o atual frigorífico será transformado em armazém comum.

PROGRAMA DE 51

Quais as obras principais realizadas em 1951?

— Reconstrução do armazém 7 e galpão intermediário, cujas alvenarias do lado de mar deram origem de 930, desmontando guindastes e pilares reletos, com fechamento das portas de acesso. Obra de muito no qual foi empregado cerca de Cr\$ 5.000.000,00, estava concluída dentro de dois dias.

Reconstrução do cais do armazém 1, numa extensão de 117 metros, atingindo os recaros, em alguns pontos, a 1.ª flada de blocos, com substituição de cubetas e colunas quebradas.

Construção de uma cisterna de 250 m³ e respectiva caixa aérea, de 100 m³, elevada a 12 mts. de altura, para o serviço do abastecimento de água ao cais.

Com o fim de toda a falta de água, que se sentia a noite, instalou-se numa extensão de 220 mts.

POLÍTICA

Quando na sexta-feira passada, o deputado Lael Sampaio verificava na tribuna da Assembleia a cobrança ilegal do imposto de vendas e consignados aos pequenos agricultores do interior, e a exibição do talão do pagamento do imposto de uma carga de abacaxi, avaliado pelo funcionário fiscal em cem cruzeiros e do qual o Estado cobrava 6%, um deputado peedista sussurrava confidencialmente a outro:

"Felizmente opinião pública é cheque sem fundo, como diz o nosso Zé Abílio: do contrário nós do PSD estaríamos perdidos, com tanto arrocho fiscal. Já não é só o comércio, é o próprio maluco que está sentindo a estorção!"

O pior é se a oposição explorar o assunto junto ao povo.

Encontrando-se com o redator desta seção, o deputado Tabosa de Almeida perguntou, com absoluta naturalidade, quem foi o parlamentar que inspirou a nota de domingo a seu respeito.

Como não era possível declarar nomes, ele nos deu o seu nome: "Deve ser um Demostenes qualquer, preocupado em consumir impudentemente o papel da Imprensa Oficial. Do contrário é possível que se trate de um simples exemplar de humorista que frequenta a Assembleia como quem comparecesse a uma sessão espírita destinada a invocar o imitável Bernard Shaw. Mas, o notável humorista — ou brilhante tribuna — deve se lembrar das responsabilidades de líder Legislativo, em presente convocação extraordinária, cujo período não deve se esgotar sem que discutas e vote nas leis complementares que nos faltam". Prosseguindo na sua cordial palestra, admitiu o deputado Tabosa de Almeida: "Entendo que a política tem a sua estratégia militar, com as suas famas características de ação, tática e tática. Os bons estrategistas não encaram o verbo 'avanzar' em toda a linha, mas sabem que a estratégia avançada foi instituída em benefício das liberdades coletivas, e que o Código de Trânsito proíbe o avanço de sinal. E bem verdade que, após o meu designamento do PL, tenho sido convidado a ingressar em diversos partidos, o que para mim não deixa de ser honroso e desvanecedor. Porém, eu não tenho pressa, mesmo porque não estou correndo da justiça. As decepções que sofri justificam uma redobrada cautela na escolha dos meus companheiros de luta partidária. E, quanto a mim, vou ficar tranquilo, estou marcando pastilhas e fazendo gargarejos. Ninguém se esqueça de que o silêncio fortalece as cordas vocais e, em sendo de airo, muitas vezes constitui uma tática demonstrativa daquela sabedoria da experiência."

As explicações do deputado Tabosa de Almeida convenceram de acordo de sua atitude.

O ministro João Clefas, exatamente às nove horas de ontem esteve em Palácio, para despedir-se do governador Agamenon Magalhães, quando teve oportunidade de abordar com o chefe do governo assuntos relacionados com a vida administrativa do Estado, assim como examinar os meios, mediante os quais possa haver uma cooperação da UDN, no sentido de darem os prepostos da UDN, na Assembleia, apoio às resoluções governamentais ligadas aos interesses de Pernambuco. De Palácio dirigiu-se o sr. João Clefas à sede da UDN, no Edifício Sulacap, onde presidiu a reunião da bancada.

Apenas deixaram de comparecer à aludida reunião o deputado Wilson Pinheiro, por se encontrar no Rio, e Celso Cursino, que de Guarany, por telefone, justificou a sua ausência. Ao contrário do que aconteceu na reunião anterior, nenhuma nota oficial foi distribuída à imprensa.

Oficialmente o que transcorreu da reunião foi, como acima foi dito, a possibilidade de a UDN cooperar com o governo quando as resoluções governamentais se ligarem aos interesses de Pernambuco. Aos interessados, bem entendido, administrativos. Isso é

Conclui na 10.ª página

E' o maior ambulatório medico de todo o Brasil

De regresso de São Luiz o sr. Henrique La Roque, presidente do I.A.P.C.



O sr. Henrique de La Roque em companhia de jornalistas pernambucanos

De volta ao Sul, encontra-se de passagem pelo Recife o sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes e Retornados de São Luiz do Maranhão, onde inaugurou, com grande festa, o ambulatório que aquela autarquia construiu — e o que é o mais bem montado de todo o país, contando com o mais moderno aparelhamento.

Em palestra com a reportagem, o sr. Henrique La Roque afirmou que o seu Estado natal sempre fora esquecido pelos governos federais. Ao assumir a direção do Instituto, voltara as suas vistas para lá. Tinha um antigo compromisso com os conterrâneos, que ajudara agora.

Por a viagem de São Luiz a Fortaleza — de automóvel, para conhecer o interior. A rota inclui Teresina, no Piauí.

Hoje, pela manhã, o sr. Henrique La Roque regressará ao Rio, de avião.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Curta a sessão de ontem no Legislativo

Aprovado um requerimento apelando para que o legislativo municipal não permita a majoração do preço das passagens de ônibus

Do Marechal Mascarenhas de Moraes ao Coronel Roberto de Pessoa

Do marechal Mascarenhas de Moraes, recebeu, ontem, o coronel Roberto de Pessoa, secretário da Segurança Pública, o seguinte telegrama: "Sem qualquer sentimento de caráter político partidário venho trazer nobres amigos meu antigo comando, todo conforto, simpatia e apreço diante ataques que foram desferidos contra minha desobediência e incoerente atitude, quando mandei proceder averiguações hábeis crime perpetrado nessa cidade, e lamento não poder desmerecer sua incontestável honrabilidade nem meus relevantes serviços prestados Exército e Pernambuco. Seus atributos pessoais de amor, inteligência e desinteresse cívico, já comprovados no quadro da profissão militar, constituem o melhor perfil para segurança e manutenção da lei em Pernambuco. — (a) Marechal Mascarenhas Moraes."

Em Ordem do Dia foi aprovado, unanimemente, um requerimento no sentido de a Assembleia Legislativa dirigirse aos membros da Câmara Municipal, para que não permitam a majoração de preços de passagens de ônibus. O parecer da comissão foi unanimemente favorável e bem assim o plenário.

A Comissão de Legislação Complementar está avisando que receberá dos contribuintes em geral, no prazo improrrogável de 15 dias, a contar desta data, sugestões para o Código Tributário ora em elaboração, sobre a sua natureza, forma, etc., para a Assembleia Legislativa do Estado.

Um congresso científico diferente, a reunião anual da "Associação dos Geógrafos Brasileiros"

Estudos, pesquisas, trabalhos de campo e debates dos relatórios — Campina Grande, o sertão de Caramuru e o brejo de Areia foram as áreas de observação — Novo presidente da "A.G.B." — Fala ao DIÁRIO o geógrafo José Veríssimo da Costa Pereira

De acordo com o noticiário exclusivo para este jornal, transmitido de Campina Grande, Areia e João Pessoa por um enviado especial do DIÁRIO e aqui publicado em nossas últimas edições da semana passada, obteve o completo êxito a VII Assembleia Geral da "Associação dos Geógrafos Brasileiros", que se realizou no interior do Estado da Paraíba.

Geógrafos nacionais e estrangeiros, acompanhados de especialistas em Geologia, Pedologia, Antropologia e Economia Social, e auxiliados por estudantes das Universidades do Brasil e do Rio de Janeiro, bem como das Universidades de Caxias da capital paulista e do Distrito Federal, fizeram estudos da terra e do homem de certas áreas bem características do interior nordestino: a Cidade de Campina Grande, o sertão de Caramuru e o brejo de Areia.

Foram oito dias de estudos, pesquisas, trabalhos de campo e debates dos relatórios apresentados pelos grupos, equipes e turmas de Geografia Física, Urbana ou Agrária.

Os trabalhos da VII Assembleia Geral da "A.G.B.", presididos pelo prof. João Dias de Silveira, acadêmico de Geografia Física da Universidade de São Paulo, tiveram início no dia 12 do corrente, em Campina Grande, com a sessão solene de instalação, a que compareceu o governador José Américo, e encerraram-se em João Pessoa, uma semana após, quando foi mais uma vez eleito presidente da "A.G.B." o geógrafo José Veríssimo da Costa Pereira, do Conselho Nacional de Geógrafos.

Com exceção das sessões solenes de abertura e encerramento da Assembleia, esta diferiu totalmente dos congressos científicos formais. Os trabalhos científicos e realmente realizados nas áreas urbanas ou rurais exigem dos geógrafos presentes à Assembleia da "A.G.B." o máximo de contribuição pessoal às equipes e turmas em que foram integrados. Com isto, os geógrafos brasileiros estão inovando no campo das reuniões periódicas de cientistas para estudos especializados. Não ficam os gabinetes nem nas ruas asfaltadas: ganham o mato, em ônibus e caminhões, para daí tirar as observações que depois, em equipe, são reunidas nos relatórios rigorosamente debatidos por toda a Assembleia.

Achando-se nesta cidade, de passagem para o Rio, o geógrafo José Veríssimo da Costa Pereira, novo presidente da "A.G.B.", pediu as suas impressões sobre os trabalhos da última Assembleia da associação que ora dirige pela terceira vez, em menos de 18 anos de existência. Com a palavra o prof. Veríssimo:

— Etnicamente, desejo registrar que a "A.G.B." recebeu com satisfação a colaboração do DIÁRIO DE PERNAMBUCO enviando um professor de Geografia para observar e acompanhar os nossos trabalhos. Acontece, porém, que esse representante, o prof. Tadeu Rocha, e o prof. Hilton Sette, juntamente com o nosso único sócio pernambucano, o prof. Mario Lacerda de Melo, foram três excelentes trabalhadores da equipe de Geografia Agrária, a que eu mesmo presidi, no brejo de Areia. Aliás, o prof. Mario Lacerda já foi proposto para a categoria de sócio efetivo da A.G.B., o que representa o geral reconhecimento dos seus méritos com obra publicada.

A Assembleia contou de estudos em Campina Grande, durante três dias, por equipes de Geografia Física, Urbana e Rural, das sessões plenárias, reunidas diariamente, foram apresentados relatórios sobre trabalhos realizados na VII Assembleia, decidindo sobre a conveniência ou não da publicação desses trabalhos, pelo grupo de geógrafos da cidade de Campina Grande. No dia 15, foram discutidos os relatórios dos estudos feitos na área de Campina. Logo no dia imediato, foram os participantes da Assembleia divididos em dois grupos para o estudo do sertão de Caramuru e do brejo de Areia.

O grupo de Caramuru, chefiado pelo jovem geógrafo Arle Nacib, esteve alojado em duas equipes de Geografia Física e Geografia Rural, respectivamente orientadas pelo prof. Jorge Chabarroff, do Uruguai, e pela professora Elza Coelho de Souza. Da equipe de Geografia Física fizeram parte o prof. Karl Paffen, livre docente da Universidade de Bonn, estabelecido atualmente na Universidade de São Paulo, o prof. Zimmermann, também de Bonn, o geomorfologista Fernando Almeida, o pedologista José Sette e vários outros professores e universitários de ambos os sexos. Da equipe de Geografia Rural participaram dois geógrafos e estudantes de Geografia, que puderam pesquisar muitos fatos de Geografia Humana e Econômica.

O grupo de Areia ficou subdividido nas equipes de Geografia Urbana, sob a responsabilidade do prof. Elton de Carvalho, e de Geografia Rural, com turmas orientadas pelo prof. Nilo Bernardes, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, e pelo prof. Pedro Geiger, do Conselho Nacional de Geografia, por mim próprio. Os relatórios elaborados na sexta-feira e sábado últimos foram nestes dias longamente debatidos em João Pessoa, durante cerca de cinco horas seguidas. Foi esta intensidade de trabalho, já iniciada em Campina Grande, que impressionou os habitantes dessa grande cidade, que julgavam inicialmente fosse a nossa Assembleia Geral simples motivo de passeio com discursos e festas. De nossa parte, tivemos a melhor das impressões do povo paraibano, que sempre nos acolheu, nas suas fazendas, engenhos, casas ou habitações humildes, com a melhor compreensão das nossas tarefas.

Interrogamos, então, o prof. José Veríssimo quanto ao desenvolvimento da "A.G.B." e colmos a seguinte resposta: — "A nossa Associação, sendo um agrupamento de cientistas, não tem pressa em crescer quantitativamente. O seu regime de progresso consiste na

atração de sócios cooperadores que, de futuro, se o merecerem por seus trabalhos e pesquisas, passarão a efetivos. O número atual destes últimos não atinge a quarenta, o que bem demonstra o rigor da escolha. Entretanto, a "A.G.B." pretende organizar a Seção Regional de Pernambuco, para o que já constitui uma comissão presidida pelo sr. Mario Lacerda de Melo.

A "Associação" respeita as tradicionais instituições como a Academia Brasileira de Geografia e o Instituto Histórico e Geográfico existentes no país, que promovem congressos ou reuniões científicas de História e Geografia. Mas a "A.G.B." tem os seus métodos de trabalho, como os aplicados nas suas assembleias gerais, de que a ultimamente realizou foi a sétima.

Quanto aos planos administrativos da nova diretoria da "A.G.B.", assim nos informou o prof. Veríssimo: — "E' do meu programa instalar as Seções Regionais de Minas e Pernambuco, reorganizar a do Paraná e prestigiar a do São Paulo e Rio de Janeiro, se brotado esta, em face de dificuldades econômicas que têm impossibilitado a publicação regular do seu Boletim Geográfico, apesar da excelente qualidade moral e intelectual dos seus associados.

Vale aqui lembrar que o nosso Boletim Paulista de Geografia é internacionalmente conhecido como uma das boas publicações modernas no gênero, sendo comentado numerosas revistas estrangeiras da Europa e das Américas, o que é realmente uma honra para os nossos fóros de país civilizado. Outra tarefa da nova diretoria da "A.G.B." é fazer o possível para enviar uma representação ao XVII Congresso Internacional de Geografia, promovido pela União Geográfica Internacional, a reunirse nos meados deste ano, em Washington.

Procuramos saber alguma notícia a respeito da localização da próxima Assembleia da "Associação". Palavras do prof. Veríssimo: — "Cabe ao Conselho Diretor da "A.G.B." resolver sobre o local da próxima Assembleia. Já temos convites do governo do Amazonas, o que muito nos favorece, no sentido de ali fazermos a VIII reunião anual da "Associação". Entretanto, não está fora das nossas cogitações as cidades de Garanhuns, Ilheus, Cachoeira de Itapemirim (E. San-to), Campo Grande (Mato Grosso) (Conclui na 14.ª página)

O RECIFE BRINCA E SE DIVERTE...

AO COMPASSO DO FREVO!

E' ASSIM, O CARNAVAL DE PERNAMBUCO

— NO RITMO VIBRANTE QUE O POVO ESCOLHEU PARA A EXPANSÃO DE SUA ALEGRIA:

"AO COMPASSO DO FREVO!"

— UM PROGRAMA PARA OS QUE APRECIAM

O NOSSO CARNAVAL.

HOJE — AS 20,35 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ

sob o comando de ALMEIDA CASTRO

E TEM TAMBÉM

2 PASSAGENS de Ida e Volta ao RIO

que serão ganhas

AO COMPASSO DO FREVO!

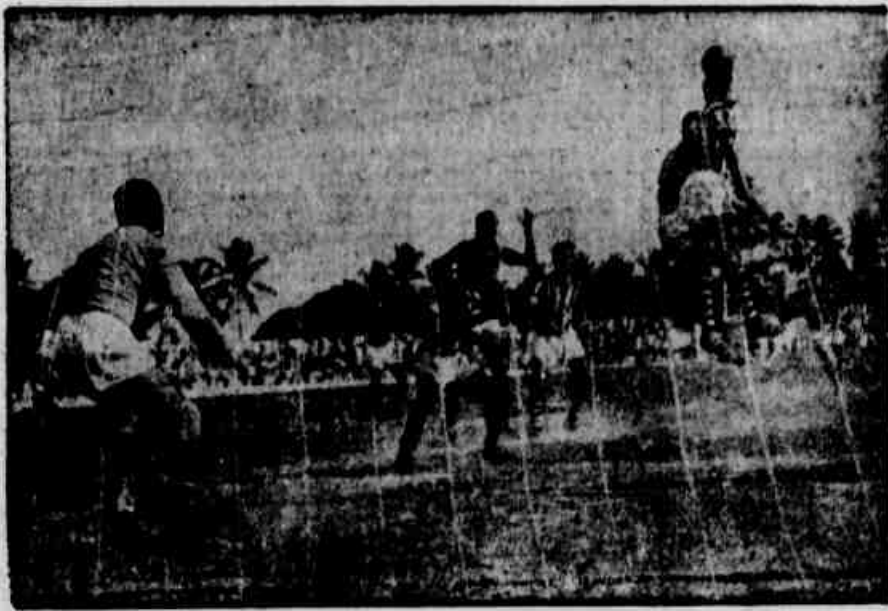
Tudo isso numa oferta da

CASA J. LOPES S.A.

— A CASA QUE CRESCE, DIMINUINDO OS PREÇOS

Rua da Concordia, 225

...mas não foi — e ninguém a-
...velmente o que seja. ... suas conduses o homem.
... escuros caminhos da vida. —



A VITÓRIA DOS ALVI-RUBROS NO CLASSICO DOS CLASSICOS



Flagrante colisão a tarde de ante-ontem, na Ilha do Retiro, onde o Nautico superou o Esporte por 3 x 2, no maior jogo do campeonato de 1951. Ao centro, o poderoso esquadrão rubro-negro. Nas laterais, dois lances colhidos nas imediações dos arcos guarnecidos por Vicente e Zeca.



VENCEU O MAIS FORTE — O NAUTICO

CAMPEÃO INVICTO DO RETORNO

Um goal de Djalma no ultimo minuto do clássico, liquidou com o Esporte em plena fase de reação

Os velhos rivais de todos os tempos ofereceram na Ilha do Retiro o maior jogo de campeonato de 1951 — Vitória espetacular do Nautico por 3x2 — Os rubro-negros chegaram a deslazar o escore de 2x0 — Delírio da multidão com o transcurso do clássico — Renda "record": Cr\$ 117.900,00 — Magnífica atuação do espanhol Jimenez Molina — Outros pormenores do espetáculo

Reportagem de Helio PINTO
Fotografias de Murilo GUEDES

Decididamente, poucas vezes fomos assistidos a um espetáculo tão vibrante e sensacional, em campos de futebol, como o que nos foi dado apreciar na tarde de ante-ontem. A expectativa em torno do grande clássico pernambucano no âmbito regional, podemos equiparar ao sensacionalismo dos jogos da Copa do Mundo. Viveu a nossa torcida várias semanas de expectativa, assistindo dramaticamente a passagem dos dias e a aproximação do choque empolgante. A ampla e espalhafatosa publicidade feita em torno do embate bola com os nervos das torcidas. Os mais indiferentes, os próprios inimigos do futebol, sentiram-se obrigados a tomar conhecimento do assunto que dominava todas as palestras, nos subúrbios e na cidade, em todo o nordeste, no próprio Parlamento. Chegaram então o dia e a hora.

Quando chegamos ao majestoso estádio da Ilha do Retiro, deparamos um espetáculo belíssimo. Todas as dependências superlotadas por um público entusiasmado e vibrante. As principais dependências da praça de esportes dos rubro-negros estavam ocupadas pelas altas autoridades esportivas. Tudo aquilo para assistir à batalha que poderia decidir o campeonato de 1951. Nautico e Esporte, os clássicos rivais de sempre, eram os protagonistas daquele soberbo duelo pela supremacia do futebol regional.

Os alvi-rubros lutando apenas por um empate, afim de conquistar o retorno e o direito de ir à "melhor de três", os rubro-negros lutando pelo triunfo que seria a conquista do título máximo. A torcida organizada dos leões, colocada no centro das arquibancadas; a "hinçada" dos timbais localizada atrás do goal de entrada do estádio.

Antes do início do prelo ninguém ousava externar um palpite apressado. O momento era de expectativa, nervosismo e emoção. Sabiam os entendidos que o Nautico possuía uma melhor seleção de valores, um conjunto mais aprimorado. Mas todos respeitavam o Esporte pela sua fibra jamais negada, pelo seu entusiasmo e pela sua despreocupação, pois mesmo derrotado não perderia o título. Havia ainda a "melhor de três". Não obstante este panorama observado de princípio, cerca de 15 mil espectadores vibravam com todas as forças dos seus pulmões. Estava mais uma vez diante da torcida, com os seus saudáveis tempos do amadorismo, o clássico dos clássicos do futebol do Leão do Norte.

VANTAGEM DO NAUTICO NO INICIO

O árbitro espanhol Jimenez Molina, auxiliado pelos pernambucanos Luiz Zago e Lindolfo Messias, após as recomendações protocolares, concluiu o trabalho de um verdadeiro batalhão de fotógrafos, cinegrafistas, locutores e jornalistas reunidos em equipes para o início do prelo. Nota-se nos primeiros lances o nervosismo evidente dos jogadores de grande envergadura. Falham as duas equipes, notando-se que alguns pebolistas como Sidiño, Enio, Ananias e Zeca estão vacilantes. Pouco a pouco a equipe do Nautico vai se entendendo e armando melhor as jogadas. Os alvi-rubros avançam e o adversário logicamente procura defender-se.

Aos 10 minutos de luta, registra-se o primeiro goal da tarde. Helio Mota infiltra-se inteligentemente com a sua "mignon" estatura, atravessa por entre Bria e Arnaldo, atirando cruzado para vencer Zeca num lance perfeitamente defensivo. O delírio foi enorme. Mas os alvi-rubros continuaram na ofensiva, aproveitando o deslaxamento dos rubro-negros. Djalma procura angustiar o ângulo superior da meta.

O ESPORTE EMPATA DE FORMA NOTAVEL

Vencidos os 10 minutos de intervalo, as duas equipes voltam ao gramado. Os alvi-rubros praticamente com 10 homens. Isto porque, mesmo com o pé anesado, Helio Mota é um jogador a parte. Mesmo assim a torcida está vibrante, considerando que para os rubro-negros a situação torna-se muito difícil e penosa, pois têm de marcar três goals contra nenhum, para que possam conquistar o título e colocar um ponto final no campeonato. A torcida dos "leões" está de "fogo morto". Entretanto, ninguém esconde a possibilidade de uma reação como tantas de que está cheia a história do futebol, particularmente a história dos rubro-negros. A partida prossegue eletrizante, oferecendo lances de gran e emoção.

A equipe alvi-rubra recua desde os primeiros instantes da fase final. Recua inexpressivamente, procurando garantir uma vantagem diminuta, quando poderia

ter avançado para ampliá-la, desde que jogava absolutamente superior. Aproveitando esse recuo, provocado talvez pela seria confusão de Helio Mota, o rubro-negro atiram-se ao ataque com todas as reservas. Aos 20 minutos, o Esporte marcou seu primeiro goal. Um goal trabalhado, difícil. João do Vale cobrou uma falta no ângulo esquerdo do gramado. A pelota "pinga" sobre a meta, cobrindo Vicente e vai ao alcance de Jorge de Castro, que escore magnificamente. Delírio de quase todo o estádio. Reação fulminante e imediata dos "leões". Descontrole dos timbais. Nova investida contra a meta de Vicente, cinco minutos mais tarde, cabendo ao comandante Enio, em belíssima cabeçada, estabelecer o empate.

Igualeado o marcador, cabia ao Esporte uma tarefa fácil. Estava de posse de todas as possibilidades. Para alcançar aquele resultado, após uma desvantagem

la contrária, vence o goleiro, mas a pelota choca-se com o travessão e volta. Poucas vezes os locais conseguem realizar uma investida com êxito. Os seus avanços falham nos arremates. Outras vezes encontram no sexto defensivo capitaneado por Gilberto uma barreira intransponível.

Aos 28 minutos, o marcador sobe para 2x0. Zeca recebeu um passe cruzado de Helio Mota, infiltrou-se rapidamente pelo centro e fuzilou no canto, indefensavelmente. Os timbais bailavam no gramado. Mas lutavam com extraordinário senso de responsabilidade. Helio Mota recebeu forte contusão aos 35 minutos. Nos momentos finais do primeiro tempo o Esporte enalme uma investida coletiva, após tantas falhas dos seus artilheiros. João do Vale aproveitou-se da confusão estabelecida e viu a meta de Vicente com poderoso arremate. A pelota choca-se com a trave, desliza a dois centímetros da linha de goal com o goleiro caído, quando surge o milagroso Caçara para salvar a situação. Concluiu-se em seguida o primeiro tempo com a vitória parcial do Nautico por 2x0.

UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas
PICOT

de 2x0 e quando nem o empate lhe servia, os rubro-negros demonstraram extraordinária capacidade, fôlego e sobretudo disposição e preparo físico e psicológico. Realizou uma das mais empolgantes reações dos 47 anos de existência. Estava a um passo do triunfo, que seria a suprema consagração. Sua formidável torcida amparava toda a equipe. Assistimo então a um espetáculo dramático.

Entretanto, tinha o Esporte diante de si um adversário decididamente mais forte. Um adversário preparado física e psicologicamente, um adversário cheio de brio e de bravura, cheio de entusiasmo e perfeitamente senhor das suas responsabilidades. Qualquer outro teria baqueado irremediavelmente pelo desânimo e pela inércia, sofresse aquela transformação brusca que ameaçava a própria perda do campeonato. O Nautico, porém, sentiu que aqueles 2x0 era uma acusação gritante contra as suas tradições. Os seus bravos defensores marcharam então para a reação ainda mais impressionante do que a que sofreram os rubro-negros. E buscaram a vitória com as últimas reservas de que dispunham.

O Esporte jogavam com o seu esquadrão completo. O sistema defensivo tinha em Zeca o único ponto fraco. Assim mesmo, o goleiro realizou duas defesas empolgantes. O ataque não cumpriria um trabalho correto nos arremates, apesar de Vicente ter praticado magníficas intervenções. O Nautico atuava praticamente com 10 elementos. Helio Mota procurava deslocar-se em todos os sentidos, demonstrando

O GOAL DA VITÓRIA DO NAUTICO

notável dedicação, pois ninguém desconhecia o seu estado. Assim mesmo, o conjunto lider do retorno fugiu da retaguarda, safou-se por alguns instantes da dramática situação imposta pelo adversário, investindo para o arco contrário. Exatamente aos 45 minutos, recebendo uma bola de um lateral, Djalma aproveitou-se de uma falha imperdoável de Orlando, atirando com malícia e precisão, fora do alcance de Zeca. Era o goal da vitória. O grande goal que manteve a posição do Nautico, campeão invicto do retorno.

Havia um delírio impressionante. Centenas de foguetes explodiam em todos os lados. A formidável torcida alvi-rubra desafiava os angustiosos momentos sofridos com aquele passageiro empate, glorificando-se agora com uma vitória digna dos poderosos conjuntos. Venceu o mais forte, numa luta emocionante, que não chegou a fugir dos princípios de desportividade, apesar do jogo duro empregado de parte a parte. Dezenas de bandeiras alvi-rubras tremulavam no luco-fusco da noite, no estádio já em adiantada penumbra.

Espetacular vitória de "Please" no Grande Premio "Imprensa Pernambucana"

Pouca movimentação na domingueira turfística de ante-ontem — O jogo Nautico x Esporte prejudicou o turfe — "Fortais" de Colômbia, Amigo da Onca e Gostosão — Movimento de apostas Cr\$ 160.000,00

Notas de Adroaldo SILVA

(Para o "D. P.")

O Jockey Clube de Pernambuco promoveu, a tarde de ante-ontem, no hipódromo de Madalena, mais uma reunião de temporada oficial de turfe deste ano.

A presença dos aficionados esteve bastante prejudicada pelo jogo Nautico x Esporte. Assim mesmo o movimento do jogo atingiu a importância de 160 mil cruzeiros, o bastante para cobrir as despesas do meeting.

O programa foi cumprido sem anormalidades, havendo apenas os "fortais" de Amigo, Colômbia e Gostosão. Como principal atração da domingueira, foi corrido o Grande Premio Imprensa Pernambucana, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr\$ 6.000,00. Triunfou nesta prova o animal Please, propriedade do vencedor e turfista Nilson Ramos Leal. O vencedor marcou 118 1/2 segundos para a distância, conduzido pelo jockey Severino Machado.

Os animais vitoriosos foram: Fala, Pirata, Allah, Destino, Rala, Nele, Please e Embaixador. Os jockeys laureados: Emir Pereira, Venceslau Pereira e Severino Machado, duas vezes cada e Ary Medina uma vez. A melhor pontuação foi a de Rala Nele, pagando 60 cruzeiros. A dupla mais gorda foi a de Rala Nele com Pif-Paf: 161 cruzeiros.

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 68 segundos. 1.º Fala, 2.º Flor de Lys, 3.º Cacia e 4.º Abuse. Não correu Amigo. Pontuação, 21,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Emir Pereira. Movimento do pareo: Cr\$ 7.220,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Tempo, 93 segundos. 1.º Pirata, 2.º Invictus, 3.º Dama, 4.º Anal e 5.º Imby. Pontuação, 22,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Emir Pereira. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Allah, 2.º Fala, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Destino, 2.º Yadinho, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.



ES O MAIS FORTE, CAMPEÃO INVICTO DO RETORNO — Este é o esquadrão principal do Clube Nautico Capibaribe, que venceu de forma brilhante, campeão invicto do retorno, culminando a sua atuação com a vitória sobre o Esporte. Vencemos, de pé, pela ordem, Vicente, Sidiño, Caçara, Dico, Gilberto, Luis. Acachados, na mesma ordem, Fernandinho, Ivanildo, Djalma, Helio Mota e Zeca.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DOIS QUADROS

Atuaram as duas equipes assim constituídas:

NAUTICO: 3.º Vicente — Sidiño — Caçara — Dico — Gilberto — Luis — Fernandinho — Ivanildo — Djalma — Helio Mota — Zeca. Técnico, Palmeira. ESPORTE: 2.º Zeca — Orlando — Arnaldo — Bria — Lyra — Pinheiro — Jorge de Castro — Arlindo — Enio — Ananias — João do Vale. Técnico, Ricardo Diez.

O Nautico apresentou um rendimento técnico mais vistoso. Um futebol mais articulado, evidenciando mais conjunto. No sistema defensivo, apenas Sidiño mostrou-se falho de início, tornando-se mais tarde um baluarte. Caçara foi mais uma vez um excelente e Gilberto tornou-se absoluto no jogo alto, aparecendo sempre recuado. Dico reapareceu em forma e Vicente praticou intervenções magistrais e não foi culpado pelos goals que passaram pela sua meta. O ataque, apesar de desfalcado de Alcidesio e Helio Mota, continuou, realizou um trabalho magnífico, colocando em pânico permanente a defensiva contrária. Vale ressaltar o trabalho de Helio Mota pela sua persistência na defesa das cores alvi-rubras. Os demais estiveram com amor pela concretização da grande vitória.

Embora sem revelar um futebol primoroso, mesmo sem aquela malícia do primeiro turno, o Esporte caiu de pé, tornando-se em todos os momentos, principalmente no segundo tempo, um adversário respeitável. Sua reação valeu por uma epopéia. Arnaldo, Pinheiro, Jorge de Castro e Arlindo foram as grandes figuras do esquadrão preto e vermelho dirigido por Ricardo Diez. O meio Lyra trabalhou admiravelmente nos 30 minutos iniciais do clássico, entregando-se pelo cancrato. João do Vale esteve marcandíssimo, assim mesmo procurando aparecer dentro do possível, enquanto Enio foi uma nebulosa. Os demais arremessaram altos e baixos, inclusive o goleiro Zeca, que não comprometeu.

1.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 68 segundos. 1.º Fala, 2.º Flor de Lys, 3.º Cacia e 4.º Abuse. Não correu Amigo. Pontuação, 21,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Emir Pereira. Movimento do pareo: Cr\$ 7.220,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Tempo, 93 segundos. 1.º Pirata, 2.º Invictus, 3.º Dama, 4.º Anal e 5.º Imby. Pontuação, 22,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Emir Pereira. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Allah, 2.º Fala, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Destino, 2.º Yadinho, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Destino, 2.º Yadinho, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 79 segundos. 1.º Destino, 2.º Yadinho, 3.º Baroad, 4.º Ce e 5.º Rayen. Pontuação, 27,00 e dupla 28,00. Jockey vencedor, Ary Medina. Movimento do pareo: Cr\$ 27.500,00.

OUTROS PORMENORES DO CLASSICO

O espanhol Jimenez Molina realizou uma arbitragem magnífica. Não se tinha dúvida que se trata de um grande juiz, autoritário e competente. Seu apito estridente fez-se sentir nos momentos oportunos, sempre acertado e respeitado. Foi aplaudido pela assistência. Os auxiliares Zago e Lindolfo trabalharam também com absoluta correção. Aliás, o jogo facilitou o desempenho dos juizes.

A preliminar, disputada entre os amadores do Santa Cruz e do America, terminou com a vitória dos santacruzanos por 2x1. Um jogo movimentado, que agradou em todos os momentos. Incompreensivelmente não foi anunciada a renda do clássico. Não sabemos o que teria determinado essa providência da FPD. Entretanto, acredita-se que tenham sido apurados 117.900 cruzeiros.

O desportista Aristofanes de Andrade, diretor do Departamento de Desportos da Capital, dirigiu ao jornalista Helio Pinto a seguinte carta:

"A entrevista publicada no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de ante-ontem, sob o título 'A verdade sobre a escolha do técnico para a seleção', resultante das informações que lhe forneci na tarde de sábado, merece de minha parte contestação em dois pontos:

1.º — Não empreguei o termo 'mentira' ao contestar a notícia de que o sr. Ricardo Diez houvesse sido convidado para dirigir o nosso seleto;

2.º — Não afirmel, jamais, haver cogitado do técnico Diez para fazer a seleção. Ao contrário, desde o início venho dizendo que o técnico seria apontado entre os preparadores do Nautico e do Esporte. O fato da Comissão Supervisora do seleto ter escolhido por unanimidade o 'coach' do Clube Nautico, em

CONFIRMA-SE AINDA UMA VEZ

As declarações do nosso amigo Aristofanes de Andrade, agora por escrito, apenas reforçam a verdade que eu já havia afirmado. Esta escrito na carta que Ricardo Diez nunca recebeu nenhum convite para treinar a seleção pernambucana. Teve apenas o seu nome colocado ao lado do da Palmeira, quando estavam no período das cogitações e não havia ainda a escolha definitiva da comissão do seleto. Entre a Palmeira e Ricardo será escolhido o técnico", afirmou em entrevista à imprensa o diretor do Departamento da Capital, no período das cogitações.

Nomada a comissão, não houve mais nenhuma dúvida. Palmeira foi o homem indicado por natureza. Não se falou no treinador do Esporte, isto seria considerá-lo de forma alguma, pois todos o reconheceriam como o mais competente de entre os diretores da atualidade. Entretanto, sendo estrangeiro e estando com o seu contrato prestes a encerrar-se, sabia-se que seria absolutamente impraticável qualquer cogitação em torno do seu nome. Esta é a verdade e quem restitua a atualidade, entre Ricardo de Andrade, diretor do Departamento de Desportos da Capital e presidente da comissão que supervisionará o selecionado pernambucano. A carta que divulga o nome da comissão, o público que julga quem é melhor, Ricardo ou o assunto por ele escolhido.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESTE ASIATICO -- COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

(The East Asiatic Co., Ltd., casa matriz, em Copenhague, Dinamarca)

OFERECE PARA PRONTA ENTREGA:

METAL PATENTE (Para alta rotação)

Fabricantes: PAUL BERGSOE & SON — Copenhague-Dinamarca

TIPO (G)

Estanho: 38 %
Antimônio: 8 %
Cobre: 4 %

ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS, AINDA HOJE, PARA:

ESTE ASIATICO -- COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA

AV. GUARARAPES, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710

CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABAETE - Prop.

A sua saúde é a garantia da sua moddade e da sua beleza

REGULADOR XAVIER
é a garantia da sua saúde

N: 1 - EXCESSO N: 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A gratificação dos jogadores do Nautico pela vitória de ante-ontem, ainda não foi estipulada, apesar das notícias divulgadas ontem. A diretoria do "veterano", somente hoje tomará uma decisão sobre o assunto. Sabe-se, porém, que as "lindas" serão regamente gratificados. Hoje mesmo, as 12 horas, receberão o que for aprovado pelos dirigentes alvi-rubros.

2 — O clássico Nautico x Esporte também despertou muito interesse aqui na redação. Fizemos um "bolo" e a vitória coube ao Nautico. Mas, ao noticiário Bartolomeu Macedo. Acertaram no escorço de 3x2 para os alvi-rubros e fizeram jus a sua fama de "campeão", apesar da divisão.

3 — As notícias sobre as cartas anônimas que nos enviaram os uconformados. Mas o tiro saiu pela culatra. É possível que saltem também encerrar as derrotas. Agradecemos por outro lado as notícias e recomendações de alguns amigos que não se revelaram. Tudo saiu OK.

4 — Vítima por um ataque de angina, encontra-se gravemente enfermo em Piracicaba, o famoso treinador Humberto Cabell, antigo preparador das equipes de futebol do Clube Nautico Capibaribe. O estado de saúde do veterano profissional inspira sérias preocupações, estando por este motivo o XV de Novembro sem técnico.

5 — O dianteiro alvi-rubro Ivanildo esteve em nossa redação à tarde de ontem. Veio protestar contra as acusações de que estava sendo vítima, por ter atacado o goleiro Zeca durante o clássico de ante-ontem. Afirmando Ivanildo que agiu de acordo com as regras de futebol, jamais cometendo nenhuma falta desleal ou desconsiderando o seu colega rubro-negro.

6 — Decidiu-se, esta noite, na quadra dos Afritos, o primeiro turno do campeonato de basquete. Jogaram os quadros do Nautico e do America, líder e vice-líder da tabela. Os americanos precisam vencer para que tenham direito a uma partida extra, decidindo o turno. Em caso contrário, os alvi-rubros serão os vencedores da etapa inicial do certame.

7 — Está mais uma vez provado que o técnico Ricardo Dias não foi convidado para treinar a seleção pernambucana. Nem o dr. José Rego, presidente da FPD, tomou nenhuma iniciativa sobre o assunto, pois delegou poderes para que a Comissão do Seleção, composta por elementos de sua inteira confiança, escolhesse o técnico mais capacitado. E a escolha unânime recaiu sobre José Mariano Carneiro Pessoa, o popular Palmeira.

8 — É possível que seja tomada uma decisão oficial sobre o início da "melhor de três" entre Nautico e Esporte, o mais tarde à noite de hoje. Confirmando-se as ponderações do sr. Aristofanes de Andrade, diretor do DDT, teremos domingo o primeiro treino do selecionado, contra o Santa Cruz. Os finalistas do campeonato ficarão esperando para decidir o título após o certame nacional.

Ainda sem data a série "melhor de 3"

O Nautico não quer jogar domingo — Ameaça a FPD a suspensão do campeonato e início do treinamento da seleção — Situação oscilante

Premiou-se, ontem, um movimento para que no próximo domingo tivesse uma partida inicial da "série melhor de três", decidindo entre Nautico e Esporte o título máximo do futebol pernambucano. Sabíamos que se tratava de um movimento contrário aos interesses do Clube Nautico Capibaribe. Desde muito cedo, consultado sobre o assunto, negou-se o presidente Eladio Barros Carvalho em aceitar a proposta, preferindo o cumprimento integral da tabela, disputando-se os jogos finais restantes, ou seja Nautico x Auto Esporte e America x Auto Esporte.

Aliás, concordariam os alvi-rubros em último caso, colaborando assim para a mais rápida decisão do certame, em jogar no próximo dia 3, antecipando em uma semana, pois a "melhor de três", oficialmente, apenas poderia ser iniciada no dia 10 de fevereiro. O Nautico, por sua vez, jamais pleiteou os pontos do Auto Esporte. Prefere jogar com os "motoristas", embora o resultado desta partida não venha a modificar a sua condição de campeão absoluto do retorno. Este jogo servirá para novas experiências e melhores observações para o técnico Palmeira, que pretende lançar os reservas Jânir, Paulinho, Bororó, Schiler, Carmelo e outros.

Interpretando, assim, o pensamento da diretoria do Nautico, a quem cabia um pronunciamento definitivo, pois a decisão do certame somente poderia ser iniciada domingo com o acordo dos interessados, podemos informar que não teremos por enquanto a esperada "melhor de três". Pelo menos ela não será iniciada esta semana.

POSSÍVEL SUSPENSÃO DO CAMPEONATO
Coincidente, encontramos na redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO o sr. Aristofanes de Andrade, diretor do Departamento de Desportos da Capital, quando externamos no mesmo o desejo do presidente do Nautico, em não enfrentar o Esporte no próximo domingo. Declarou então aquele desportista que se o Auto Esporte fizer entrega dos pontos, suspenderá o campeonato e iniciará ainda domingo o treinamento do selecionado. Adiantando ainda que o ensaio poderá ser realizado contra o Santa Cruz.

O sr. Aristofanes foi mais além. Disse que era desejo da FPD promover a imediata decisão. Desde que não encontre a cooperação dos clubes interessados, deixará a "melhor de três" para depois do campeonato brasileiro de futebol, o que não cremos que venha isto suceder, pois seria de grandes prejuízos para alvi-rubros e rubro-negros.

PRENUNCIAM-SE, ETC.
(Conclusão da última página)
São os srs. Muniz Falcão, Viçosa Lino, Arruda Camarã e Medeiros Neto, todos a favor, e Plínio Coelho e Hildebrando Elagila, ambos contra. Também foi rejeitada por 132 contra 29.

Outro projeto não aprovado autorizava a União a criar escolas de especialização agrícola em São Paulo.

Fazendo uma explicação pessoal o sr. Valois voltou a atacar o governador do Rio Branco.

O sr. Lima de Figueiredo anunciou que já estão ligados os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste, no trecho Porto Esperança-Corumbá, e não estando mesmo inaugurado porque o diretor da ferrovia pretende incluir a obra como realização do atual governo, quando o principal trabalho foi realizado no governo de Dutra.

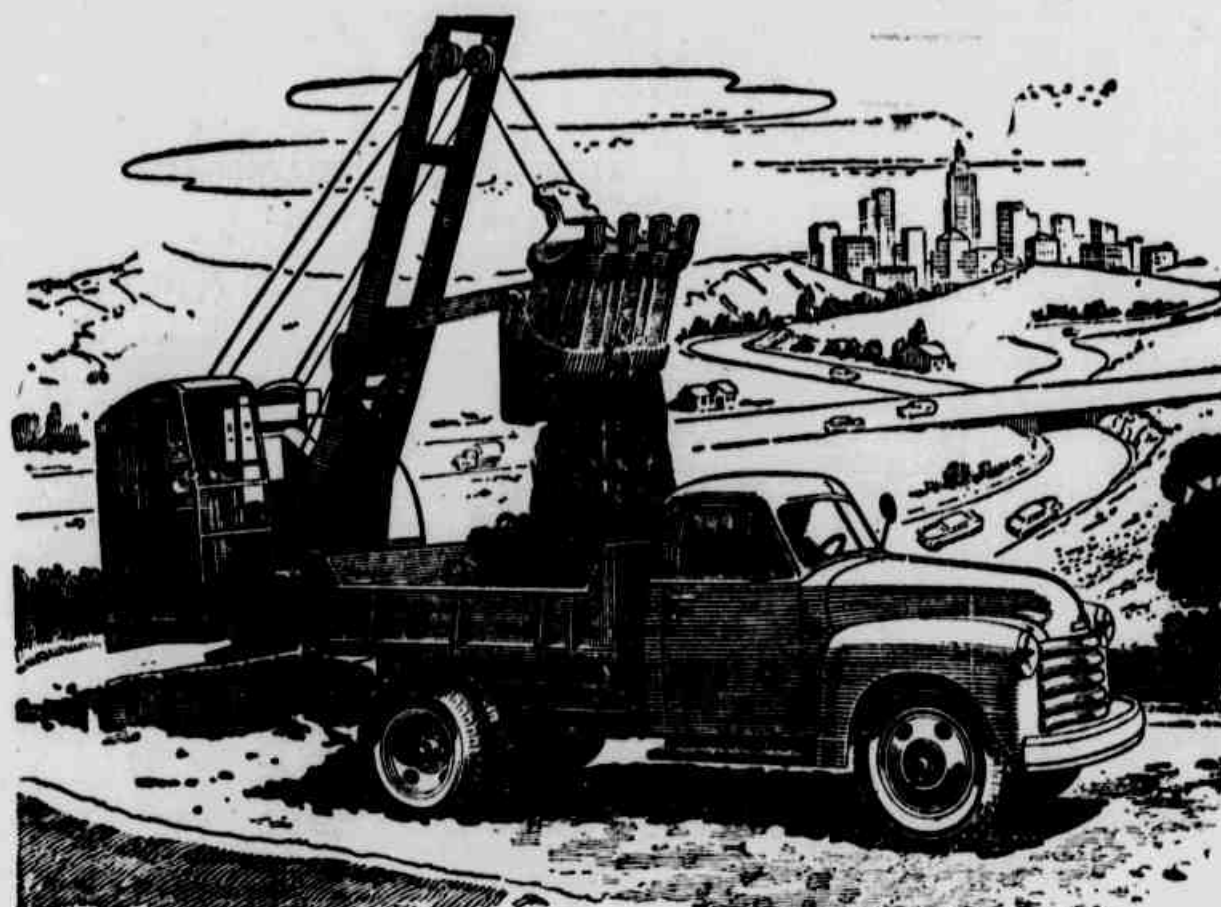
Ouça a RADIO TAMANDARÉ
890 quilociclos e intermediárias:
91.88 metros
3.255 quilociclos em ondas médias:

Elimine o CANSAÇO
com o Liquidificador Walita de três velocidades

Por processo rapidíssimo prepara deliciosas coquetis de frutas e legumes, ricos em vitaminas, sopas, creme e outros pratos saudáveis e saborosos. Copo de vidro refratário.

PRODUTO Walita
ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A.
A MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA FÁBRICA DE APARELHOS ELÉTRICOS DE USO DOMÉSTICO
A VENDA NAS BOAS CASAS

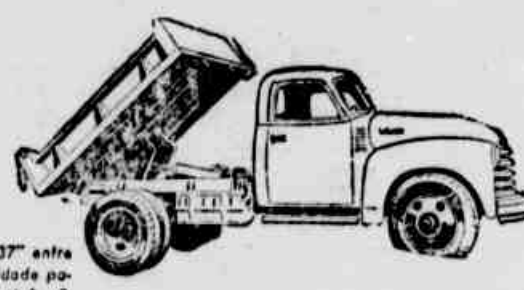
DISTRIBUIDOR A. ZADANHA



OS CAMINHÕES

Chevrolet

ABREM CAMINHOS PARA O PROGRESSO



Chassi de 137" entre eixos. Capacidade para 1.50 m3 de 2 m3.

Os caminhões Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Inteiramente de chapa, com reforço em toda a extensão das

laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carroceria facilmente levantada por meio de um aparelho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque trabalham mais tempo na estrada — tiram menos tempo na oficina.

produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em todo o país

Varias noticias de ultima hora

ESPETACULAR SUICIDIO DE UM EX-DEPUTADO

RIO, 21 (Meridional) — O ex-deputado federal Vasco Reis Gonçalves, médico cardiologista, que exerceu o mandato na última legislatura, suicidou-se de maneira espetacular. Residindo à rua Fernando Lobo, em Copacabana, há tempos, fora acometido de doença nervosa e resolveu pôr termo à vida na presença de numerosas pessoas.

Aparentando calma, em conversa com sua esposa, Vasco afastou-se dela, sem dizer nada, dirigindo-se para a janela que fica ao fundo do apartamento. A mulher proibindo suas intenções, seguiu-o e os passos conseguindo ainda agarrar-lhe pelas pernas. Mas o ex-deputado era corpulento e forte, sendo em vão a tentativa de sua esposa para salvá-lo.

Louros, sua esposa, foi acometida de forte crise nervosa e viu o corpo de seu marido proferindo o sétimo andar do edifício, caindo ao solo.

O deputado viera de Goiânia submeter-se a tratamento e aqui estava internado no Sanatório Botafogo, de onde, vez por outra, sua esposa ia buscá-lo para tê-lo em sua companhia.

DANTON NÃO TERA MAIORIA
RIO, 21 (Meridional) — Pre-nunciou-se que na convenção nacional do PTB, convocada pela comissão executiva do partido para o próximo dia 8 de fevereiro, o sr. Danton Coelho não contará com forças suficientes para orientar o conclave. Os líderes do PTB afirmam que o ex-ministro do Trabalho não dispõe da maioria nas diretorias estaduais.

Afirmam, porém, que o sr. Danton Coelho até o momento conta somente com o apoio unânime de Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Ceará. Todos os demais Estados ou estão contra ele ou pelo menos não apoiam frontalmente seu nome.

ACIDENTE DURANTE O CIRCUITO DA GAVEA
RIO, 21 (Meridional) — Durante o circuito da Gavea verificaram-se muitos acidentes, vários dos quais graves. Um batedor que acompanhava o carro do presidente da República atropelou a menor Miriam Meneses, que sofreu derramamento na massa encefálica, além de fraturar uma mão. Tornando o acidente do caso, o presidente Vargas passou pelo Hospital Miguel Couto, visitando com o pai da acidentada, procurando consolá-lo.

O mecânico de Chico Landi, Alípio Marcelino, quando abastecia sua máquina, sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus.

PROIBIDA A AUTORIZAÇÃO AOS NAVIOS ESTRANGEIROS
RIO, 21 (Meridional) — O presidente Vargas autorizou a prorrogação do prazo para que os navios estrangeiros façam a navegação de cabotagem. O novo prazo terminará a 31 de dezembro do corrente ano e os navios deverão conduzir de preferência, gêneros alimentícios.

FALSIPLICAVAM AS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO
SAO PAULO, 21 (Meridional) — Um escândalo de grandes proporções relacionado com a importação de automóveis com licenças prévias falsificadas, está sendo investigado por funcionários da agência do Banco do Brasil aqui em colaboração com o Inspetor da Alfândega de Santos e da Delegacia de Defraudações. Embora as investigações estejam se realizando, os maiores alvos, subornados que as pessoas envolvidas agiam nos moldes de verdadeira quadrilha, falsificando desde o formulário da licença prévia até a assinatura dos funcionários bancários. Inúmeros casos de documentos falsificados já foram apanhados pela Alfândega de Santos e encaminhados à comissão encarregada de apurar essas irregularidades. Foram efetuadas algumas prisões.

DESMENTIDO DO GENERAL ZENOBIO
RIO, 21 (Meridional) — A proposta da notícia de que o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, havia sido designado para chefiar uma comissão encarregada de apurar as agitações do seio do Exército, procuramos aquele general, que nos disse: "Não há verdade no que estão noticiando. Não fui nomeado para qualquer comissão nem acho exerceendo cargo de tal natureza. Desconheço mesmo o sentido que agora me é comunicado".

AGIRIA CONTRA O 'LOIDE'
RIO, 21 (Meridional) — O comandante Luis Brito Albanes, proprietário do "Rio Anil", informou que o seu barco tinha capacidade para 700 toneladas e estava segurado em 4 milhões de cruzeiros. Em setembro de suas máquinas foram reconhecidas importando a operação em 300 mil cruzeiros. O sr. Luis Brito aguarda o resultado da inquérito para agir contra o "Loide".

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", todos os assinantes e leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr\$ 10.000,00 em caso de morte e Cr\$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causada por acidente profissional ou privado, de acordo com as condições da apólice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFÍCIO AOS LEITORES AVULSOS
Também aqueles que não sendo assinantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO e lerem habitualmente serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim, a cada 120 recortes do presente anúncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá o valor de Cr\$ 3.000,00 em caso de morte e Cr\$ 3.000,00 em caso de invalidez permanente nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atendem os ASSINANTES e os LEITORES do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo e sólido seguro de acidentes pessoais em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", a mais antiga empresa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBÉM PARA OS LEITORES DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

VIDA MILITAR

Circulo Militar do Recife

Inaugurado um Armazem Reembolsavel do Exército, em Niteroi — Colaboração da 7.ª Cia. de Intendencia — Notas

O comando da Região, general Paulo de Figueiredo, acabou de nomear uma diretoria provisória para o Circulo Militar do Recife, com o fim de estabelecer os alicerces de instalação e funcionamento do novo grémio.

Veio, assim, S. Excia., ao encontro do desejo dos oficiais das guarnições de Recife, Olinda e Socorro, tornando realidade uma ideia que, de muito, necessitava concretizar-se.

Podemos, pois, considerar vitoriosos o ponto de vista dos chefes de boa vontade e, por outro lado prestarmos toda a colaboração e esforço no sentido de que esta semente não caia em terreno estéril ou do esquecimento.

CONVOCADA PARA AMANHÃ A ASSEMBLEIA GERAL DA F.P.D.

Recebemos: "O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso de suas atribuições, convoca para o próximo dia 23 do corrente (quarta-feira), às 20 horas, uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, na sede da Entidade, com a seguinte ORDEM DO DIA:

I — Apreciar o relatório da Presidência sobre as atividades desenvolvidas pela F.P.D. no exercício de 1951.

II — Apreciar o balanço geral do movimento financeiro daquele exercício.

III — Aprovar o orçamento da receita e despesa da FPD, para o exercício de 1952.

IV — Decidir sobre o emprestimo solicitado pelo filiado Santa Cruz Futebol Clube.

V — Deliberar sobre o emprestimo pleiteado pelo Auto Esporte Clube.

VI — Deliberar sobre a concessão de uma verba especial destinada a ocorrer com as despesas para a preparação do selecionado.

VII — Tratar sobre o que dispõe o art. 27, item 2.º, letra d, dos Estatutos.

VIII — Resolver sobre o disposto no art. 27, item 2.º, letra d, dos Estatutos.

IX — Deliberar sobre o disposto no art. 28, do art. 28.º, 2.º dos Estatutos.

Não havendo numero legal de representantes para a realização da Assembleia Geral, em 1.ª convocação, conforme preceitos os 1.º e 2.º do art. 24, dos Estatutos vigentes será realizada em 2.ª convocação, uma hora depois, com o numero de representantes presentes."

CONTINUARÁ VETANDO PARIS, 21 (U.P.) — A Rússia anunciou que continuará vetando a admissão da Itália e outros países às Nações Unidas. Anteriormente, a Rússia vetou por 4 votos tais admissões. Mas o sr. Malik, ao anunciar este fato no Conselho de Segurança da ONU, disse que a Rússia concordaria com a admissão dos países patrocinados pelo oeste na ONU se fossem admitidos ao mesmo tempo cinco nações patrocinadas pelo Kremlin.

PROPOSTA RUSSA A ONU PARIS, 21 (AFP) — A União Soviética apresentou a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU um projeto de resolução pedindo que o Conselho de Segurança examine de novo as candidaturas à ONU dos seguintes países: Albânia, Áustria, Bulgária, Finlândia, Hungria, Irlanda, República Popular da Mongólia, Portugal, Jordânia, Itália e Cêlia.

RENUNCIOU O EMB. STANTON GRIFTS WASHINGTON, 21 (U.P.) — O presidente Truman aceitou a renúncia do sr. Stanton Griffts como embaixador dos Estados Unidos na Espanha.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165



SERIE "ESP. G" PLANO "C"

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI". PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 1.º DE MARÇO DE 1952.

AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHE ACIMA, OS LEITORES DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO TERÃO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONQUISTAREM A CR\$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO — CR\$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO — CR\$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO — CR\$ 1.000,00
QUARTO PREMIO — CR\$ 1.000,00
QUINTO PREMIO — CR\$ 1.000,00

DOS PREMIOS ACIMA, QUE SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, SERÃO DEPUZIDOS 10% DEVIDOS A FAZENDA NACIONAL DE CONFORMIDADE COM O DECRETO-LEI 7930.

Quanto maior o numero de recortes, maior o numero de "BOLETINS" e consequentemente maiores as suas possibilidades de ganhar os premios acima.

CRÔNICA INFERIOR

DESASTRES DE CAMINHÕES

Temos aludido, com insistência, à necessidade de ser proibido, terminantemente, o transporte de passageiros em caminhões, em virtude dos frequentes desastres de que temos conhecimento.

Na semana passada, dois fatos impressionantes se registraram: um, aqui, próximo do aeroporto Guararapes, de que resultaram, por imprudência do motorista, várias mortes e outros danos; imediatamente, três pessoas enquanto dezenove outras foram recolhidas no Hospital de Serra Talhada, várias delas em grave estado.

Também data de pouco tempo o desastre ocorrido em plena cidade de São Caetano e que tanto abalou a população local, repercutindo nas demais localidades pernambucanas, em face do considerável número de vítimas que produziu.

Somente estes casos que são os que de pronto podemos invocar bastam para convencer que o uso de caminhão, como meio de transporte coletivo, envolve um perigo que urge evitar, a todo custo, em benefício da população.

É possível que, em oposição a estes argumentos se venha a alegar a dificuldade de destinar outros veículos apropriados ao transporte rápido e barato da gente pobre que vive no interior, resultando em prejuízos gerais qualquer medida que impedissem o emprego do caminhão de que se usa tanto para a condução de cargas como de passageiros.

A isto, no entanto, se pode contrapor o argumento de que quaisquer prejuízos decorrentes da proibição seriam bem menores e menos graves do que os resultados do uso do caminhão que nenhuma segurança oferece ao transporte humano.

É bem sabido que os veículos apropriados para este serviço possuem características de que constituem uma garantia individual muito ponderável nos casos de desastre. O caminhão, no entanto, a posse de madeira, agravando, ainda mais, a situação de que nele viajam, sempre que ocorre uma virada ou uma capotagem.

Dai, a necessidade da proibição que ora apontamos. A secretaria de Segurança Pública, através da Delegacia de Trânsito, poderia, ao menos em caráter experimental, instruir as autoridades policiais do interior no sentido de evitar, a todo custo, as viagens de pessoas em caminhão, permitindo apenas, em casos especiais e de urgência, quando impossível, o transporte de passageiros em caminhão, que essas pessoas viajassem na parte de trás do veículo, isto é, na banca em que se senta o respectivo motorista.

Isto, além de representar um meio de restringir o número de desastres, importaria em se estimular a aquisição de maior número de veículos apropriados ao transporte de passageiros.

Porque, como está acontecendo, o uso do caminhão, nesse transporte, vai se tornando um flagelo e uma calamidade pública.

RIBEIRÃO

Festa de Santana — Programa

Avanç AZEVEDO

(Para o "D. P.")

PROGRAMA DA FESTA DE SANTA ANA — A festa de Santa Ana, nesta cidade, geralmente realizada no último domingo do mês de janeiro, já se tornou uma tradição, não só para o povo da terra, como também, para milhares de frequentadores que, anualmente, nos visitam.

O programa é o seguinte: Dia 18 — 5 horas alvorada. 19 horas — Hasteamento da Bandeira e novena a cargo da Exma. Juiz de Nair Uchoa.

Dia 19 — As 20 horas — Novena a cargo da Uirna Estrelada.

Dia 20 — Novena a cargo de José Xavier.

Dia 21 — Novena a cargo da Pia União das Filhas de Maria. Recepção de fitas.

Dia 22 — Novena a cargo da Uirna Arripida.

Dia 23 — Novena a cargo da Uirna Casagrat.

Dia 24 — Novena a cargo do Grêmio Artístico, Esportivo e Literário.

Dia 25 — Novena a cargo do Prefeito Abalardo de Sena e funcionários municipais.

Dia 26 — Novena a cargo da Flacão e Tecelagem do Ribeirão.

DIA DA FESTA — Domingo 27 de Janeiro de 1952.

Às 7 horas Missa e Comunhão Geral celebrada por S. Excia. Dom. Ricardo Ramos de Castro Vilela. Às 10 horas. Missa solene celebrada por S. Excia. Dom. Pedro de Almeida. Hipódromo: celebração por S. Excia. Dom. Ricardo Ramos de Castro Vilela. Às 10 horas. Missa Pontifícia celebrada por S. Excia. Dom. Ricardo Ramos de Castro Vilela. Às 10 horas. Missa Pontifícia celebrada por S. Excia. Dom. Ricardo Ramos de Castro Vilela.

mente da Matriz as Solenidades. Às 17 horas sairá a procissão com a imagem da Padroeira em rico andor a cargo da família do Sr. Clevis Lapa. O páteo terá feição iluminada. Grande parque de diversão. Um pastoril composto de crianças da cidade. A Banda de Música do Liceu de Artes e Ofícios — A Banda de Música do Cabo — Muitos divertimentos populares e diversos serviços de amplificação.

PRESIDENTES DE HONRA Industriais: Armando de Queiroz Monteiro; José Lopes de Siqueira; Santos; Antônio de Queiroz Monteiro; Olívio Marjão; Manoel Marjão; prefeito Abalardo Sena. Juiz de Direito Agripino da Nóbrega. Presidente da Câmara, José Regis de Moura.

JUIZ DA FESTA — José Mécio de Queiroz Monteiro.

COMISSÃO DA FESTA — Lp. José Moudinho, Dr. Clevis Lapa, Dr. Aluízio Nicodemus, Francisco Gonçalves, Narciso Camelo, Joaquim Arroverde, Artelano de Barros Cavalcanti, Amaro Guimarães, João Alvaro da Silva, Dr. Julio Costa, Alvaro Duarte, Dinis de Andrade, José Coutinho, Estelita Leite, José Maria Peixoto, José Bragão de Vasconcelos, Luis Monte de Teófilo — Esperidito Soares.

Manuel Artur de Souza Leão ADVOGADO

Acetia causas em qualquer Comarca do Sertão. Praça Barão do Rio Branco, 61. ARCOVERDE

ANGELIM

Esportes — Escolas — Difusoras — Notas aversas

O. SILVA

(Para o "D. P.")

FUTEBOL — Domingo, 13 do corrente, realizou-se, nesta cidade, animado jogo de futebol entre os times da Associação da Juventude Angelimense e do Divisório Esporte Clube, de Lagoado, cujo placar registrou o empate de 1x1. À noite, em homenagem à equipe visitante, teve lugar, no Mercado Municipal, concorrido baile, que se prolongou até alta madrugada. Tocou a "Jazz" de Garanhuns.

ESCOLAS — O prefeito municipal, sr. José Manuel de Queiroz, está realizando um plano de remodelação e construção de novas escolas para as escolas primárias de Angelim. Entre as escolas, em número de 6, estaduais e municipais, irão funcionar nos três próximos da Prefeitura. A iniciativa do novo edifício repercutiu muito bem entre os pais dos alunos e o próprio professorado.

MAGISTRADO — Encontram-se nesta cidade, no exercício de suas funções, o juiz de Direito Dr. Nelson de Arruda, e o promotor público, dr. Pessoa de Moura.

DIFUSORAS — É louvável a cooperação das Escolas "Sociedade Angelimense" e "Rádio Serviços Tupinambá", em prol do desenvolvimento artístico e cultural de Angelim, cujos programas são diariamente irradiados.

POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO — O prefeito municipal vem executando habilmente uma política de pacificação, que resulta na harmonia reinante entre os elementos partidários, prefeito, sub-prefeito, vereadores e outras autoridades em prol do desenvolvimento de Angelim.

CÂMARA MUNICIPAL — Reuniram-se a 10 de fevereiro próximo, em sua primeira sessão ordinária.

GRUPO ESCOLAR — Engenheiro do Departamento de Obras Fiscalização de Serviços Públicos, deste Estado, procederam, há poucos dias, no levantamento topográfico do terreno onde deverá ser construído, este ano, o Grupo Escolar do Estado, nesta cidade.

VISITANTES — Esteve nesta cidade, no dia 12 do corrente, o jornalista Samuel Soares, gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que se fez acompanhar de sua esposa, sr. Quitéria Soares. O distinto casal, que aqui permaneceu algumas horas, regressando a Garanhuns, foi hospedado do ex-prefeito Miguel Calado Borja e família. Ao almoço que lhe foi oferecido, compareceram vários amigos, inclusive o prefeito municipal, presidente da Câmara de Vereadores, dr. Julio Calado Borja, o acadêmico de Direito João Calado Borja Neto.

João Domingos da Fonseca (Advogado)

RECEBE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Residência: Rua. Meneses Drumond, 44. Madrugada Garanhuns, Ed. "Associação Comercial" — 1.º and. — Sala 2 — (6117)

Dr. Henrique de Figueiredo ADVOGADO

Caruarú — Pernambuco

João Domingos da Fonseca (Advogado)

RECEBE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Residência: Rua. Meneses Drumond, 44. Madrugada Garanhuns, Ed. "Associação Comercial" — 1.º and. — Sala 2 — (6117)

Dr. Henrique de Figueiredo ADVOGADO

Caruarú — Pernambuco

COLUNA DO CAFÉ

Os matadouros ajudam os cafeeiros

Rodrigo Pinto TENORIO

(Para o "D. P.")

Contra a profunda pobreza orgânica dos solos em que praticamos a cafeicultura, sujeitos a vezes de todo grau, poderemos obter, através da adubação, os resíduos dos matadouros.

Antes foi discutido, o aproveitamento do lixo das feiras. Agora os cafeicultores voltam as vistas para essa fonte de riqueza. Sim, volume imenso de princípios nutritivos perdidos nos matadouros. Já falei disso ligeiramente em Notas Agrícolas, ultimamente um artigo e com certa insistência, em palestras agrícolas e até nas conversas gerais. No interior quando dirigiu o Serviço de Divulgação Agrícola. Sei de agricultores que passaram a prática de instruções ouvidas e de certo, estão satisfeitos, comprovando, mais uma vez a conquista da agronomia a qual mostrando ao pé da letra, a virtude desses restos que muitos consideram sem valor.

O aproveitamento do dejetos, simples e demais resíduos encontrados nos matadouros é um imperativo de todas as épocas, mormente nesta em que se salienta de maneira excessiva a miséria orgânica dos cafeeiros, em virtude dos maus tratos culturais ainda em voga.

Vejo no mais simples dos lugares, onde apenas se consome carne de um boi, por semana, um repositório de substâncias cujo papel na economia cafeeira não se discute.

A própria terra sempre misturada com aqueles restos, mostra-se capacitada para empregar condições melhorantes ao solo cafeeiro; agora, imagine-se o material primário que qualidade reúne!

É tempo de aproveitar o máximo de resíduos, levando-os a estrumear ou diretamente ao contato da lavoura, para que se reconstitua o cafeeiro e melhore a economia agrícola, mediante o aumento da produção. Temos em mãos três fatores importantes, com os quais formaremos o exigido lastro orgânico. Destacamos, pois, lixo, restos das feiras

e resíduos dos matadouros. Deixamos a cargo dos rubicelosos esta nova tarefa, na expectativa de sua satisfação, sentindo o enveredecimento dos cafeeiros e mais tarde pesadas e numerosas pragas enchendo suas mãos, lembrando aqueles bons anos quando os galhos se curvavam, agradando a divina terra. Desta vez, irão as rubicelosas, numa linguagem peculiar, agradecer o que os matadouros ajudam os cafeeiros.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

As informações que os chegam, das atividades do prelo do Sertão, sr. Feliciano de Moura, admo as mais lisonjeiras. Um acervo de realizações efetuadas por esse diá, em curto espaço de tempo, dá o conhecimento e a credibilidade perante a população daquela prospero município. Ignoramos a situação financeira de Sertão, e quais as condições em que a Prefeitura foi entregue, ao sr. Feliciano de Moura, pela gestão que o antecedeu.

O importante, porém, é constatar que o novo edil traçou, e vem dando em prática, um amplo programa administrativo. Abertura de vários postos tubulares, abastecimento da água da cidade, construção de grupos escolares, na sede e nos distritos e medidas de emprego e melhoria da cultura do algodão "moço", que se produz na redeção do nordeste, são as principais providências que acaba de tomar.

CAMPINA GRANDE

Natal das crianças, promovido pelo SESI

No dia 6 do corrente, foi promovida pelo SESI, nesta cidade, a distribuição de brinquedos aos filhos dos operários das indústrias. O ato teve lugar no salão nobre do Grupo Escolar Solon de Lucena. Por motivo de força maior, essa solenidade não se realizou no dia de Natal.

Compareceram representantes de todas as classes da sociedade campinense, o presidente da Federação das Indústrias, sr. Milton Calval, e o prefeito da cidade, representado na pessoa do sr. Francisco Brasileiro, o deputado Agostinho Moura, o vereador Manuel Figueiredo e outras pessoas gratas.

As festividades tiveram início às 9 horas, com um show, organizado com crianças dos operários que cantaram números variados acompanhados pela orquestra do Radio Borborema.

Terminado o show, às 10 horas, falou o dr. Francisco Brasileiro, diretor do Núcleo local do Serviço Social da Indústria. Seruiu-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Comprou-se a distribuição de cerca de 1.500 brinquedos entre as crianças.

Dra. Margarida Orens-
tein Ende

Dr. Margarida Orens-
tein Eustáquio
Ex-interna da Maternidade
Clímber de Oliveira e Hospi-
tal Sta. Isabel da Bahia
Especialização no Sul do País
e na Argentina
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS
Cons.: Edif. Seguradoras, 5.º an-
dar, salas 510 511. Diariamente
das 14 às 16 horas. Exceto aos
sabados. Resid. Av. Manoel dor-
da, 23 — apto. 102. (67331)

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Dos Hospitais Centenario e
Portugues — Especialista-
-chefe do Hospital S. Amaro —
Ex-assistente do prof. Pitanga
Santos — Cura das hemorroi-
das sem operação e sem dor
— Edifício S. Antonio, rua de
Palma, 210, 3.º and. — Fone
6548 de 14 às 18 horas, nos
sabados das 8 às 12 horas

Dr. Clarice Ludmer
da
Maternidade da Encarnação
Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curias
Consultorio e residencia: rua
7 de Setembro, 105. Expedien-
te das 14 às 16 horas
Telefone 3266

**Clínica das Doenças do Cor-
ção Ráio X e**
Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e
Luz Pinheiro Ferreira
8 às 10 e 15 às 19 horas
Edifício Sto. Albino - 8.º
Av. Guararapes, 66 — Salas
313 e 314
Fones: 2398 e 2843
Recife — Pernambuco
(63877)

DENTISTAS

DR. AYLTON REYS
cirurgião-dentista
CLINICA DENTARIA —
PROTESE
Peças movéis pelo sistema
Roach
ED. OURO BRANCO — 8.º
ANDAR — SALA 804
RUA DA PALMA, 167

DENTISTA DE CRIANÇAS
DR. EDRIZIO PINTO
Curso de especialização na
Unidade de São Paulo
Assistente de Odontopedi-
tria da Fac. de Medicina e
do Serviço Odontológico do
H. Infantil. Chefe da Clíni-
ca Dentária Infantil do H.
Maglote e da Campanha Pro-
Infância.
Edif. Duarte Coelho — 4.º
andar — Sala 405. De 10 às
12 e 14 às 18 horas.

Dr. Eduardo Asfora
Cirurgião Dentista
RAIO X
Consultorio: — Edifício Ouro
Branco, 4.º Pavimento —
Salas 416 e 420 — Consultas
diárias das 8 às 12 e das 14 às
16 horas

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais ra-
diculares pelo processo de Ba-
dan — Dentaduras — Peças
movéis — Cursos de Especi-
alização no R. e S. Paulo.
Consultas diárias de 8 às 12
14 às 18
Edifício "Ao Anel de Ouro"
Salas 61 e 62, 6.º andar

Exames e Tratamentos dos
Dr. M. Charifker
Cirurgião Dentista
Focos dentários, pelos méto-
dos dos Professores: Claudio
Melo e Mario Badan, respec-
tivamente
Consultorio: Edifício Duarte
Coelho, 4.º andar, sala 404
Horario: de 9 às 12 e de 15 às
18, diariamente
Recife — Pernambuco

major-aviador João Torres Leal
de Soares, a partir de 22-12-81
Nomeando por necessidade de
serviço — o brigadeiro-intenden-
te-graduado Manoel Narciso Ca-
telo Branco para exercer as
funções de diretor-geral de in-
tendência da Aeronáutica; e o co-
ronel-intendente João Carlos de
Castro Fransen para exercer as
funções de sub-diretor de po-
sições de Intendência da Aeroná-
utica; e, o tenente-coronel in-
tendente Heltor Larraury Mel-
heu para exercer as funções de
diretor do Depósito Central de
Intendência da Aeronáutica.

— O presidente da República
aproveu a exposição de motivo
do ministro da Fazenda, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da República, sobre
o programa da Administração
Geral do Plano SALTE, de apli-
cação dos recursos financeiros
previstos no Orçamento do
União para 1950 e destinados à
Campanha contra o Tráfico
na importância de cinco mil-
hões de cruzeiros.

O presidente da Republi-
ca assinou decreto, na Presi-
dência da

Colchões de molas STRATUS

E' DE FATO O MELHOR COLCHÃO de MOLAS

RUA DO HOSPICIO, 120

A Fabrica dos Colchões de Molas STRATUS vende Moveis do PARANA especialmente CAMAS de Imbuia Macica.

Preços sem interesse de lucro

Rua do Hospicio, 120 — Recife

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

(Em liquidação)

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA

VENDE DE UM IMÓVEL. — CONJUNTO INDUSTRIAL — PRÓPRIO PARA BENEFICIAMENTO DE CAFÉ LOCALIZADO EM MANOEL BORBA, ANTIGA SÃO VICENTE, ESTADO DE PERNAMBUCO.

Comunicamos, a quem interessar possa, que, na conformidade do alínea "a" do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 9410, de 28 de junho de 1946, a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, localizada em Manoel Borba, Estado de Pernambuco, por preço acima de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), próprio para industrialização de café, a seguir descrevendo, incluindo as dependências, maquinários, materiais diversos e instalações, citados:

a) Dependências: um prédio industrial de alvenaria de tijolos, piso de cimento, coberto de telhas francesas, com divisões internas, várias portas de aço ondulado, luminárias com vidros e venezianas, uma calçada em torno de todo o prédio.

Prédio destinado ao benefício e rebenefício de café.

medida externa ... 61,00 x 11,00

medida interna ... 60,00 x 10,00

área coberta ... 671,00 metros quadrados.

um prédio industrial construído de alvenaria de tijolos, piso de cimento, coberto de telhas francesas, com portas de aço ondulado e luminárias com vidros e venezianas.

Prédio destinado ao despolpamento.

medida externa ... 12,50 x 8,00

medida interna ... 11,45 x 7,00

área coberta ... 100,00 metros quadrados.

um prédio construído de alvenaria de tijolos, coberto com telhas tipo "francesa", com quatro portas de madeira, janelas com vidros e venezianas, dividido internamente, em três cômodos, sendo dois assinalados com tacos de madeira e o terceiro com piso de ladrilho, meia parede forrada de azulejo e com instalação sanitária. Varandas na frente de três metros de largura e as dos lados com dois metros. Calçada de cimento ao redor do prédio.

Prédio da administração.

medida externa ... 12,00 x 10,00

medida interna ... 9,00 x 6,00

área coberta ... 120,00 metros quadrados.

um prédio construído de alvenaria de tijolos, piso forrado de ladrilhos, coberto de telhas francesas, com calçada de cimento em volta, duas portas de madeira, luminárias com vidros e venezianas, dividido internamente por uma parede de tijolos em duas seções, uma com instalações sanitárias para homens e outras para mulheres.

medida externa ... 10,00 x 7,00

medida interna ... 9,00 x 7,10

área coberta ... 79,00 metros quadrados.

um prédio construído de alvenaria de tijolos, com piso de cimento, com telhas tipo "francesa" com uma porta de aço ondulado, e calçada de cimento em volta do prédio. Tem na parte dos fundos uma caixa elevada de cimento destinada ao depósito de óleo.

medida externa ... 8,85 x 8,90

medida interna ... 8,00 x 8,00

área coberta ... 52,20 metros quadrados.

um prédio de construção de alvenaria de tijolos, coberto com telhas "francesa", uma porta de madeira venezianas na parte alta, piso de cimento. Casa de palha.

medida externa ... 7,90 x 7,90

medida interna ... 7,00 x 7,00

área coberta ... 61,40 metros quadrados.

uma caixa d'água construída de alvenaria de pedras, tijolos e cimento; com capacidade para 70.000 litros.

medida externa ... 8,80 x 6,00

medida interna ... 8,00 x 5,00 x 1,75

um tanque para borbulha, de alvenaria de tijolos e cimento, coberto ao lado com 3,00 x 2,50.

área coberta ... 7,50 x 2,50

um grupo de tanques separadores, de alvenaria de pedras, tijolos e cimento, medindo externamente ... 11,00 x 8,10.

duas canalizações de 28 metros de comprimento cada uma, de cimento, para transportar o café dos tanques de separação para o terceiro e casa de despolpamento.

um grupo de tanques de repouso e fermentação do café despolpado, construído de alvenaria de pedras, tijolos e cimento, com cobertura de telhas de tipo comum, com quatro canalizações para as bacias do terceiro.

medida externa ... 12,00 x 6,00

medida interna ... 12,00 metros quadrados.

um tanque raso, para a casca do despolpado, de alvenaria de tijolos e cimento.

medida externa ... 6,00 x 6,00

medida interna ... 7,00 x 7,00

um terreno para seca do café, atulhado, coberto de argamassa de cimento, areia e cal. Um muro baixo que o cerca. Está provido de quatro bacias laterais, feitas de concreto e quatro canalizações, partindo dessas bacias até um tanque de tijolos, e cimento, construído no centro de um dos lados do terreno.

medida externa ... 90,00 x 62,00

medida interna ... 79,40 x 61,20

área útil ... 4.819,00 metros quadrados.

área total coberta ... 1.163,10 metros quadrados.

instalação de luz na parte interna dos prédios.

b) maquinários, materiais e utensílios:

1 despolpador "São Paulo" mod. 1.934 n.º 1.800 — tipo 3 1/2" com 2 compressores de borracha).

1 bica de madeira condutora.

1 registros "São Paulo" com os encanamentos de água para os tanques de repouso.

1 recirculador "São Paulo" faltando as correntes, o fundo, as 2 serpentinas, as 2 chaminés e as grelhas de formação.

1 elevador gigante faltando as correntes e o arrastador.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 conjunto beneficiador "São Paulo" composto de: 1 catador "São Paulo" mod. 1.934 n.º 1.800 — tipo 3 1/2" com 2 elevadores.

1 máquina rebeneficadora "São Paulo" tipo 3 mod. 1.934 n.º 398.

1 recirculador "São Paulo" tipo 3, mod. 1.934 n.º 1.244 com 2 elevadores e o tubo de descarga.

1 conjunto de 4 baterias para catção manual "B. Pen-".

1 motor AEG n.º 3055821 de 3 1/2 HP.

1 motor AEG n.º 3842302 de 10 HP.

1 registros "São Paulo" e todo o encanamento.

800 metros, aproximadamente, de encanamento, a partir da represa.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

1 bica de jôgo.

1 bica de madeira.

Casas -- Terrenos -- In-
dústrias -- Empregos --
Gratificações -- Ponto para
negócios -- Diversos

ROF. GAMELL — A' famille de

Prot. Gemell, pede ao aluno
a alguns a quem foi emprestado
o dicionário a gentileza de en-
viá-lo para a RUA S. MIGUEL,
2 — AFOGADOS. Agradecida
cará pela bondade.

RELOGIO VELHO Contie sua
relogio aos serviços de GENES
RIFE - RUA DA PALMA S.
37 - sala 302 - EDIF. OURO
BRANCO - RECIFE que o fará
ilegado a ouro fornecendo CEN-
TIFICADO DE GARANTIA por 2
anos. Veja como seu relógio li-

REVISTAS DE DECORAÇÕES DO
LAR - American Home Hou-
se Beautiful, House & Decoration.

House Garden Brasil Moderno,
Lettres Homes Architecture Digest
e Décor d'aujourd'hui. Mobilier
Décoration Ati & Décoration,
Architecture d'aujourd'hui, Plan
de France. La Maison Française,
Domus Maison & Jardin, Ca-
sas y Jardines e muitas outras no-
vidades para a arquitetura e de-
coração interior do lar e jardins.

MONTE DE OURO — RUA 1.^a
DE MARÇO n.º 87 — RECIFE.

MINUCAS — Vendem-se três "TUPACUARI"
"JAGUE" — facilitando-se o pagamento em casa ou terreno.
Estudar na ESTADIA DE DELEM.
5 — ENCRUZILHADA. (7533)

PECIDOS-FELTROS, PARA CAR-
NAVAL - Em todas as cores.

VENDE-SE uma maquina de escrever tipo ROYAL, carro de 28 polegadas em perfeito estado de funcionamento bem como um fogão HEL a querosene ou óleo.

VENDE-SE 1 baleão, com 6 metros de comprimento, por 50 centímetros de largura. Mais o mesmo dito, com 3 metros de comprimento, por 30 centímetros de largura. Interessados, dirigir-se ao Sr. J. B. de Fátima, Rua da Liberdade, nº 10, São Paulo.

VENDE-SE — Um amplificador RAUAND 60 watts equipado com 2 alto-falantes Collection P. 54

de 40 watts cada 1 toca-disco GAR-
RARD 1 ajustador de voltagem e
discoteca. Tratar com Luiz, em
FRATELLI VITA diariamente —
das 7 às 15 horas. Vende-se tam-
bém parte do material constitu-
do essa oferta uma ótima oportu-
nidade para o Carnaval.

1931, apesar dos dispêndios com a conservação do equipamento portuário, obras realizadas e dragagem.

a aquisição de 1 guindaste elétrico para servir a faixa de 320 metros, de cada que se segue ao armazém 15, de custo aproximado de Cr\$ 6.000.000,00; máquinas operatrizes para as oficinas de reparação de Recife, cerca de Cr\$ 1.500.000,00; aquisição de 27 vagões ferroviários, cerca de Cr\$ 2.000.000,00; e alvarengas, cerca de Cr\$ 1.000.000,00.

Referida concorrência está em fase de julgamento das propostas apresentadas e constitui o primeiro passo para renovação do aparelhamento portuário, dentro da sã política de obter bons preços, para a contratação de materiais.

Foi conseguida a atualização das tarifas do porto, o que permitiu reajustar os salários dos trabalhadores do câis, diaristas e oficinas, tráfego, serviço marítimo, mo. etc. os quais desde 1947 não tinham tido qualquer aumento.

Quando os titulados e mensaleiros
votam mais rados seus vencimen-
tos em razão do sensível aumen-
to do custo de vida.

Um congre so, etc
(Conclusão da 3.ª página)

por e Page ou Sta. Anna (it. 10
do Sul). O problema não pôde
ser apreciado superficialmente,
dado o interesse despertado pelas
nossas reuniões até mesmo
no exterior. Na última Assen-
bleia, estiveram presentes dois
professores alemães e um ugu-
andês. Este último, o prof. Cas-
santaro, foi quem organizou a

Assim, segundo os moldes da A. G. D., que também impressionaram o prof. Preston James, um dos grandes mestres da Geografia nos Estados Unidos, e

planaram os resultados obtidos na VII Assembleia Geral da A. G. B. os geógrafos João Dias e Silveira, Nilo Bernardes e Ali Nacib Ab Saber, seguindo-se debates sobre os assuntos abordados. Antes de encerrar a sessão o prof. José Veríssimo nomeou a seguinte comissão organizadora:

Hoje pela manhã, grande número de geógrafos cariocas e paulistas regressaram aos seus

Estados, por via aérea, inclusive
os profs. José Veríssimo e Nereu
Leãoq Muller, presidente e
secretário geral da A. G. U.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DESENVOLVIMENTO TECNICO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

Maiores produções de energia e intensificação da corrente de capitais

Wilson AGUIAR

Temos, no Brasil, usado e abusado na constituição de Comissões especiais. Por tudo e por qualquer coisa é criada uma comissão. De início nasce uma onda de otimismo, acompanhada de vasta publicidade. Quando temos um problema grave, ou de interesse geral a resolver, sai logo a designação de uma comissão. E quase sempre o resultado é o mesmo — tudo fica como sempre esteve na estaca zero. E assim foi nascendo no espírito publico a ideia de que, quando o governo não deseja ver solucionado, ou melhor, quando deseja que a solução de determinado caso seja adiada indefinidamente, nomeia uma comissão para estudar o assunto.

Na verdade, realizam-se as primeiras reuniões depois, e o tempo apaga o entusiasmo e o que sobra são os funcionários da secretaria, e a saída de reunião o material de expediente. Há, também, outro fato quase que parece fazer parte real desse desejo de nada realizarem as comissões — os seus membros.

Podemos apontar, ainda hoje, homens que fazem parte de dez comissões diferentes, todas elas com finalidades específicas que nada têm de comum. Resultado: por não entenderem de tudo, nada fazem. E esse drama puramente brasileiro, esse verdadeiro vício de comissões, deu no que hoje sentimos: ninguém mais neste país acredita em resultados positivos de qualquer comissão, seja ela composta de elementos representativos ou não.

Todavia, como não há regra sem exceção, a Comissão de Desenvolvimento Industrial parece fugir a esse destino. Assim é que em apenas três meses de funcionamento já realizou profundos estudos da vida industrial e econômica brasileira, chegando a conclusões verdadeiramente notáveis, como base de uma política de desenvolvimento técnico e de ampliação do parque industrial do país. Rituais nossas que há séculos estão adormecidas, ou que são tratadas empiricamente, como o babaço, foram objetos de estudos detalhados pelos membros. Encontramos, em estudos processos relativos à instalação de fábricas de borracha sintética, alumínio, material elétrico pesado, etc., para apenas fazermos referência aos primeiros trabalhos levados à apreciação da C.D.I., cujos relatórios abordam todos os aspectos técnicos e econômicos da iniciativa industrial.

Na realidade, não se pode esperar da Comissão de Desenvolvimento Industrial um resultado prático imediato. Mesmo porque tem ela que pautar a sua ação dentro da realidade nacional. Os recursos são limitados para empreitadas de grande vulto. Não obstante, merece atenção e planejamento de suas atividades, que estabeleça uma série de prioridades para o programa da industrialização do Brasil. Partiu a sub-comissão de planejamento dos seguintes pontos, dos quais depende o nosso desenvolvimento industrial: a) maior produção de energia; b) aperfeiçoamento dos meios de transporte e comunicação; c) intensificação da corrente de capitais; d) aperfeiçoamento do sistema de crédito; e) formação de técnicos.

Dentro desse esquema, aconselha o imediato planejamento para que o governo possa desenvolver um programa de recuperação nacional, facilitando por todos os meios a instalação e funcionamento das seguintes indústrias: a) de produção de energia propriamente dita (termica e elétrica) e de combustíveis, bem como a de motores primários e de material elétrico pesado; b) metalurgias, inclusive a extração de minérios essenciais, fabricação de metais e suas ligas e transformação de produtos de emprego comum; c) químicas, abrangendo o tratamento de matérias primas naturais ou de subprodutos indústriais, adubos, pólvora, explosivos, etc.; d) têxteis; e) alimentares e conservação e preservação de alimentos crus; f) de produtos de couro e couros; g) mecânicas — fundição, construção de máquinas operatrizes e motrizes, tratores e máquinas agrícolas, material de transporte, fabricação de ferramentas, etc.; h) cerâmica, vidro, cimento, cal, etc.; i) metalurgia de precisão, etc.

Para todas essas indústrias pedirá a C.D.I. o apoio do governo, inclusive facilidades de cambiais, proteção aduaneira, isenção de impostos, isenção de direitos e assistência financeira, além de outros favores conforme a necessidade do país. Além disso, programa a C.D.I. a formação de técnicos, como material humano indispensável.

Aí está um programa que, se cumprido, levará o Brasil a dias melhores.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OLEOS E GORDURAS VEGETAIS
O Estado de Pernambuco classifica em terceiro lugar como produtor de óleos e gorduras vegetais. Em 1950, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, sua produção elevou-se a 172 mil toneladas, no valor de 115 milhões de cruzeiros, ao preço médio de 6,70 por quilograma. A matéria prima consumida atingiu o total de 64 milhões de cruzeiros. Entre os produtos industriais produzidos figuram o babaço, caroço de algodão, coco da Bahia, mamona, suricuri e sebo. Situa-se em Recife o maior centro de produção do Estado.

VIDE ANOS DE EXPORTAÇÃO
As exportações brasileiras no período de 1951 a 1951 vêm apresentando crescimento quase constante, de ano para ano, com algumas exceções, como as verificadas no triênio 1952-54. Em 1953, a quantidade exportada registra aproximadamente o dobro da ocorrida em 1951; de 1940 a 1950 as oscilações que não merecem particular menção.

No que concerne ao valor, notamos que se passou no biênio 1952-53, o aumento foi sensível, prevalecendo, novamente, pequeno decréscimo em 1940 e 1949, em Argentina.

VARIZES

ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS

(Tratamento especializado, sem dor e sem repouso)

INTESTINOS — RETO E ANUS

(Amebíase, schistosomose, giardíase, verminoses)

— HEMORROIDAS —

(Cura sem operação e sem dor)

DR. F. SIGAUD

Curso de especialização no Hospital Miguel Couto

(Serviço do Prof. Motta Maia) — Rio de Janeiro

Consultório: Edifício Duarte Coelho — 4.º andar

Sala 409. Diariamente: das 14 às 18 horas - RECIFE

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, pelo presente, convida os srs. acionistas a efetuar, no seu escritório, sito à Avenida Guararapes n. 154, Edifício Almare-Anexo, 9.º andar, nesta cidade o pagamento da 5.ª chamada de capital correspondente a 15% (quinze por cento) do valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 2 de janeiro a 31 de março de 1952, sob pena de ficarem constituídos em mora.

Outrossim, de acordo com o entendimento havido entre CHESF e o Governo do Estado de Pernambuco, dessa data em diante efetuarão, no mesmo local, o pagamento da quota de suas ações subscritas.

Recife, 18 de janeiro de 1952.
Paulo Parisio P. de Melo
Representante da CHESF, nos Estados de Pernambuco — Alagoas — Paraíba (8340)

AS COTAÇÕES DA P.F.ÇA

CAMARA SINDICAL

Pregão realizado no dia 16 de janeiro de 1952	30.000 vendas ao preço de Cr\$ 50,00 cada uma
Apólices Federais:	1.400 ações do Banco Comercial de Pernambuco em 30.000
Uniformizadas 5 %	5 % realizado vendas ao preço de Cr\$ 25,00 cada.
vendedor	18 de janeiro de 1952.
diversas emendas 5 %	Apólices Federais 18 (60 ka.)
vendedor	180,00
Reajustamento do vin. C.S.	Apólice usina 18 (60 ka.)
1.000,00 comprador	180,00
vendedor	180,00
Apólices Estaduais:	Apólice cristal (60 ka.)
Nominativas 7 %	180,00
Nominativas 5 %	Alcool puro 42° (litro)
Apólices 3 %	1,80
Apólices 1 %	Algodão Sertão (tipo 3 - 18
Apólices 0,5 %	quilos
Apólices 0,2 %	635,00
Apólices 0,1 %	Algodão Sertão (tipo 4 - 18
Apólices 0,05 %	quilos
Apólices 0,02 %	445,00
Apólices 0,01 %	Algodão Mata (tipo 3 - 18
Apólices 0,005 %	quilos
Apólices 0,002 %	330,00
Apólices 0,001 %	Algodão Mata (tipo 4 - 18
Apólices 0,0005 %	quilos
Apólices 0,0002 %	240,00
Apólices 0,0001 %	Saça de mamona (15 quilos)
Apólices 0,00005 %	65,00
Apólices 0,00002 %	Café em saquinho (15 quilos)
Apólices 0,00001 %	250,00
Apólices 0,000005 %	Carvão de algodão (15 quilos)
Apólices 0,000002 %	27,00
Apólices 0,000001 %	Carvão seco salgado 18,00
Apólices 0,0000005 %	20,00
Apólices 0,0000002 %	Carvão de mandioca (50
Apólices 0,0000001 %	quilos) 140,00
Apólices 0,00000005 %	150,00
Apólices 0,00000002 %	Feijão preto (60 quilos)
Apólices 0,00000001 %	330,00
Apólices 0,000000005 %	Feijão Mulatinho (60 quilos)
Apólices 0,000000002 %	270,00
Apólices 0,000000001 %	Milho (60 quilos) 100,00
Apólices 0,0000000005 %	105,00
Apólices 0,0000000002 %	Pele de cabra (quilo)
Apólices 0,0000000001 %	21,00
Apólices 0,00000000005 %	Pele de carneiro (quilo)
Apólices 0,00000000002 %	19,00
Apólices 0,00000000001 %	

COTAÇÕES DO RIO

CAMBIO	ALGODAO
O mercado de cambio funcionou em posição estável e com as cotações inalteradas	Esse mercado funcionou calmo e com os preços inalterados
O Banco do Brasil vendeu a libra Cr\$ 52,4166 e a dólar a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,4645 e a libra a Cr\$ 18,28, respectivamente.	Movimento estatístico
Assim, achou inalterado	Entradas, nada. Saídas, nada
VENDEDOR	Existência 11.200 fardos.
A vista:	Cotações por 100 quilos
Libra	FIBRA LONGA - Sertão:
Peso uruguaio	tipo 3
Peso argentino	tipo 3
Peso sulco	tipo 3
Peso francês	FIBRA MEIA - Sertão:
Peso belga	tipo 3
Peso suíço	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês	tipo 3
Peso sueco	tipo 3
Peso norueguês	tipo 3
Peso dinamarquês	tipo 3
Peso holandês	tipo 3
Peso português	tipo 3
Peso espanhol	tipo 3
Peso italiano	tipo 3
Peso japonês	tipo 3
Peso indiano	tipo 3
Peso australiano	tipo 3
Peso neozelandês ..	

Prenunciam-se intensos debates sobre o petróleo

Seriam divergentes o projeto e a mensagem de Getúlio Vargas

Alterações profundas — Interessados os círculos do Congresso — Como decorreu a reunião de ontem, na Câmara

RIO, 21 (Meridional) — A mensagem sobre o petróleo que o presidente enviou à Câmara não passou na casa do Congresso sem grandes debates e evidentes divergências. Os deputados notaram certa divergência entre o projeto e a mensagem acompanhando-o, dizendo mesmo alguns que são totalmente antagônicos. O sr. Gustavo Capacena pontuou que ele fosse relatado nas comissões até a próxima segunda-feira. Encontrou grande resistência, visto como o pensamento dos relatores apresentava substitutos à matéria.

O sr. Antonio Bualino, relator da matéria na Comissão de Constituição, na segunda-feira dará seu parecer contrário ao sr. Lúcio Coutinho, da Comissão de Transportes, pretende apresentar um substitutivo completo, modificando fundamentalmente o projeto original. O sr. Manoel Barreto, relator na Comissão de Finanças, está igualmente preparando um substitutivo, de modo que teremos vários projetos em discussão sobre um único assunto. Contudo, os líderes e relatores entraram em entendimento assinando pontos de vistas comuns sobre a matéria.

A UDN, por exemplo, fará uma reunião de seus bancadas na Câmara e Senado quarta-feira próxima para passar revista à situação política nacional e fixar a posição em face do projeto do petróleo.

Na mesma ocasião, será designada uma comissão para estudar e dar parecer à mensagem presidencial que encaminhou o estatuto do petróleo.

A Sessão da Câmara
RIO, 21 (Meridional) — No início da sessão de hoje, da Câmara, o sr. Brígido Tinoco criticou as obras da Light na Barra do Piraí, dizendo que não foram tomadas as precauções indispensáveis para a defesa sanitária do referido município do Estado do Rio. Posteriormente, o orador tornou a falar sobre o problema da energia elétrica e o ministro da Educação.

O sr. Felix Valois prosseguiu no seu ataque ao governo do Território do Rio Branco, dizendo que o mesmo está movendo perseguições.

O sr. Carlos Valadares congratulou-se com o presidente Vargas e o sr. Eurico Lopes em virtude do auxílio de 10 milhões de cruzeiros concedido para as obras de abastecimento de água de Feira de Santana.

O sr. Vieira Lins congratulou-se com o ministro da Fiscalização contra os abusos do emprego de menores em trabalhos insalubres.

O sr. Filadelfo Garcia, falando sobre o aumento do custo de vida, citou o exemplo do colégio Melo de Souza, que aumentou as anuidades em cerca de 50%.

O sr. Galeno Paranhos apresentou um requerimento pedindo um voto de pesar, a Câmara nos funerais do deputado goiano Vasco Reis Gonçalves, que se suicidou, após a saída do alto de um arranha-céu, em Copacabana. Fizeram o necrológico do extinto, recordando sua passagem pela Câmara passada, os srs. Galeno Paranhos, José Fleury, Celso Peguana e Benjamin Faria. A seguir, foi nomeada a comissão, composta dos parlamentares Galeno Paranhos, José Fleury e Benjamin Faria.

Na sessão de ontem, o deputado comunista Lobo Carneiro atacou a polícia, dizendo que a mesma prendera o terceiro suplente Kossio Francisco dos Santos, acusando-o de participação no movimento visando aumento de salários no caso do porto do Rio. Declarou o orador que se o sr. Rosário Santos não jogar habere-corpus, virará a resolução de expulsar o mandado para que o referido suplente seja convocado pela Câmara a fim de assumir o cargo, pois assim a polícia terá de libertar o preso.

O sr. José Guimarães discorreu sobre os Serviços de Assistência aos Fiscais da Bahia, dizendo que a há 20 lotes por cada 100.000 habitantes. O sr. Plínio Coelho atacou o governador do Amazonas, acusando o mesmo de praticar violência contra adversários políticos.

O sr. Clóvis Pestana falou reclamando o pagamento da verba de 200 milhões de cruzeiros, votada pelo Congresso passado para a construção da ferrovia Porto Alegre-Passagem Fundo. Salientou a importância econômica e estratégica da ferrovia, que encurtaria o atual percurso de 700 quilômetros para apenas 500.

A ordem do dia foi consumida na votação dos projetos, que destacavam verbas dos fundos sindical e social no valor de 100 mil e 20 mil cruzeiros respectivamente para o custeio dos serviços médicos e odontológicos aos trabalhadores de Macaé e para auxiliar a Federação dos Círculos Operários de Alagoas.

Nos debates que se seguiram em torno do primeiro projeto participaram os srs. Manoel Barreto, Antonio Bualino, Lúcio Coutinho, contra. O sr. Mi-

Assis Chateaubriand será candidato único



CAIRO — Bandeiras foram içadas, os canhões trouxeram e os meninos tiveram folga nas escolas do Egito quando foi anunciado que a rainha Nouria, de 15 anos, esposa do rei Farouk, havia dado à luz um menino. O novo príncipe se chamará Nour El Din, nome do avô paterno. O rei Farouk casou-se com Nouria Sadek em maio do ano passado, quando foi apanhada a foto acima. O primeiro casamento do rei com a rainha Farida foi dissolvido por decreto em 1948. Farida teve três meninas, mas nenhum menino. O não ter dado à luz um príncipe herdeiro foi a causa, acreditase, do divórcio. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Cercada Ismailia pelas forças inglesas

Minuciosa busca em toda cidade, casa por casa — O governo britânico responsabiliza o Egito por todos os conflitos verificados — Severa nota — Manifestações na Tunísia — A resposta do Irã

ISMAILIA, 21 (Por Jacques Marcuse, correspondente da A. F. P.) — Às 6 horas e 40 minutos da manhã de ontem, esta cidade foi cercada por tropas britânicas. Como medida de segurança, uma viatura foi autorizada a percorrer o canal Mohamed Ali, anunciando aos habitantes que o toque de recolher havia sido imposto e deviam permanecer em suas casas. Simultaneamente, foi dada uma busca em toda a cidade, casa por casa. As tropas que cercaram Ismailia tinham, além de outras armas, de tanques e carros blindados. Os soldados britânicos aqui chegaram pertenciam ao terceiro batalhão de paraquedistas.

A aldeia de Abu Amur, ao sul do canal de água doce a oeste desta cidade, foi constantemente patrulhada por forças inglesas, a fim de impedir que os habitantes se dirigissem para o sul em direção de Ismailia, enquanto prosseguiram as operações de limpeza. A medida surpreendeu os habitantes daqui, pois os meios ainda estavam dormindo. Enquanto as casas eram revistadas e detalhadamente buscadas, muitos eram levados para outros pontos, onde os homens eram concentrados para interrogatório. As forças britânicas procuravam em particular os jovens que pudessem pertencer aos chamados "comandos de liberdade". Os habitantes permitiram a busca e os inspetores não houve até agora incidentes a assinalar.

NOTA
LONDRES, 21 (AFP) — "Sir" Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, anunciou, hoje, ao ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros uma nota respondendo à nota egípcia de 6 de dezembro passado, a qual estava anexada à versão inglesa dos incidentes verificados nos dias 3 e 4 do mesmo mês, na zona do canal de Suez.

Segundo o documento britânico salientou como durante as perturbações verificadas em Ismailia 15 unidades da polícia egípcia "mal disciplinadas" e pertencentes às forças auxiliares de Boui Ismail e o interrogatório deliberadamente as tropas britânicas.

"O governo egípcio — prossegue a nota — devia levar em conta o número de civis armados que tomaram parte nestes incidentes. Na maioria dos países, os governos impedem os civis de usar armas, ao passo que o governo do Cairo anunciou, recentemente, um projeto em sentido contrário".

A seguir, a nota protesta vigorosamente contra a recusa do governo egípcio em retirar da zona do canal as unidades da polícia auxiliar, que provocaram incidentes no Suez e em Ismailia. "Se o governo egípcio — afirma o documento britânico — fosse sincero no seu desejo de evitar estufa de sangue, tomaria imediatamente medidas adequadas para conter os elementos perturbadores da população e suas próprias forças de polícia". Ao terminar, a nota reafirma o desejo das autoridades inglesas em cooperar, tanto quanto possível, com as autoridades egípcias para manutenção da ordem e da lei.

DETALHES DA MORTE
CAIRO, 21 (AFP) — A rádio egípcia informou, à noite de ontem, que o inquérito realizado por Ismailia e o interrogatório das testemunhas provaram que a rainha Antonia foi abatida por uma bala britânica. Por outra parte, foram dados os seguintes detalhes sobre a morte da religiosa americana. Acompanhada de sua mãe superiora, a rainha Antonia abriu a porta do convento para solicitar calma aos manifestantes. Foi, então, que uma bala atingiu em pleno coração. COMUNICADO DA "EMBAIXADA AMERICANA"
CAIRO, 21 (AFP) — A embaixada dos Estados Unidos no Cairo publicou o seguinte comunicado: "O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, lamenta profundamente de ver anunciar a morte trágica de rainha Antonia, de 22 anos de idade."

INSTALADO O CONGRESSO DE ARRECAÇÃO FEDERAL

Discursos do ministro da Fazenda e do presidente Vargas — O funcionário não deve armar ciladas para o contribuinte, mas ajudá-lo a cumprir suas obrigações

RIO, 21 (Meridional) — Realizou-se hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, perante grande assistência, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal para o ano de 1952, presidida pelo presidente Getúlio Vargas.

O sr. Horácio Lafer pronunciou um longo discurso, abordando as atividades e problemas da máquina arrecadadora. Após ter o sr. Lafer falado, o presidente Vargas fez a entrega solene dos diplomas de eficiência pelo aumento percentual arrecadados das repartições arrecadoras. Receberam diplomas os inspetores das alfândegas de Paranaguá, Santos e Distrito Federal. Receberam também diplomas os inspetores da imposto de renda do Ceará, São Paulo e Paraná e os delegados fiscais de Sergipe, Bahia e Paraíba. Somente foram distribuídos diplomas aos colocados até o terceiro lugar.

Em seguida, o secretário do Congresso fez o programa dos trabalhos, que é o seguinte: hoje, às 21 horas, reunião para tratar dos assuntos da região geo-econômica do norte; amanhã, às 14 horas, problemas do Nordeste, e às 21 horas assuntos ligados ao Leste. Dia 23, às 9 horas, reunião sobre o Sul e às 21 horas, sobre o centro-oeste. Dia 24, 9 horas, sessão plenária e encerramento.

O sr. Carneiro da Cunha, delegado fiscal do Espírito Santo, falou em nome dos funcionários fazendários, salientando ser a primeira vez que um ministro da Fazenda reúne os seus funcionários e troca idéias sobre o serviço.

Encerrando a reunião, falou o presidente Getúlio Vargas, que manifestou o seu contentamento em contar os funcionários da Fazenda de todos os recantos do país, ali reunidos. Acentuou que o ministro terá oportunidade de, durante o Congresso, de dizer o que espera de todos e de ter oportunidade de transmitir ao ministro as necessidades que devem ser supridas para que o trabalho seja eficiente. Concluiu os funcionários a maior dedicação e esforço a fim de suas missões terem ainda maior brilho.

A certa altura, acentuou: "É preciso que os funcionários da Fazenda não armem ciladas aos contribuintes, mas façam ver a estes que necessitam também pagar o imposto, facilitando assim as suas tarefas".

A seguir, congratulou-se com o ministro Lafer pelo êxito do conclave e afirmou: "Meu governo não esquecerá o funcionário público, principalmente aqueles que com esforço e dedicação souberem cumprir o seu dever, servindo ao interesse público".

DO DISCURSO DE VARGAS
RIO, 21 (Meridional) — Destacamos o seguinte do discurso que o presidente Vargas pronunciou hoje no encerramento da reunião da instalação do Congresso da Arrecadação Federal: "O ministro da Fazenda irá dizer a todos o que espera de cada um na execução de suas tarefas e, por sua vez, os funcionários terão o dever de cumprir as suas tarefas e as falhas existentes em suas repartições, a fim de que elas possam ser supridas pa-

A U. D. N. DESISTIU DE CONCORRER AO PLEITO

Preenchimento da vaga de Werniaud Vanderlei no Senado — Vitória da inteligência e do valor pessoal

JOÃO PESSOA, 21 (Meridional) — O sr. Assis Chateaubriand concorrerá sozinho à senatória pela Paraíba na vaga do sr. Werniaud Vanderlei. A UDN, que era apontada como capaz de apoiar um candidato da oposição, em reunião realizada sexta-feira última, decidiu não lançar concorrência à eleição, deixando assim como candidato único o diretor dos "Diários Associados".

Sabese que, em determinado momento, a UDN pensou em concorrer com um candidato próprio. Entretanto, o elemento que pretendia apoiar o posto não conseguiu apoio de qualquer partido visto como havia praticamente unanimidade em torno do nome de Assis Chateaubriand. A UDN segundo informações de seus próprios líderes, encontrou circunstâncias insuperáveis para lançar um candidato, motivo pelo qual deixou livre o campo para o jornalista paraibano disputar o pleito, mesmo porque notou que não existia receptividade pública para qualquer outro candidato. A eleição será realizada a 9 de março.

MAIS UMA HOMENAGEM
RIO, 21 (Meridional) — Concorrerá, sozinho, à eleição senatorial pela Paraíba o sr. Assis Chateaubriand. As últimas esperanças sobre o candidato que se armaria para competir com ele de vancaram-se, diante da decisão da UDN paraibana em não lançar candidato para disputar o posto.

O sr. Rafael Correia de Oliveira era esse candidato. Chegou a entrar em entendimentos com diversos partidos, inclusive com a UDN, a qual lhe daria apoio mediante condições. Sabese que uma dessas condições constava em o sr. Rafael Correia conseguir idênticas alianças que anunciou ao sr. Assis Chateaubriand. Finalmente, isso não foi conseguido, o que determinou que a UDN da Paraíba, reunida sexta-feira última, decidisse não comparecer ao pleito com candidato próprio.

A decisão comunicada aos deputados federais foi que o partido tinha decidido assim proceder atendendo a que existiam circunstâncias internas insuperáveis para determinar essa atitude.

Comentando o fato, o jornalista Pereira Diniz salientou que se trata de mais uma homenagem paraibana ao seu maior filho. DECLARAÇÕES DE ASSIS CHATEAUBRIAND
RIO, 21 (Meridional) — Em reunião no palácio do governo, onde palestravam com amigos os secretários da Polícia, Justiça e Agricultura, respectivamente Elpidio Real, Loureiro Junior e João Pacheco Chaves, veio à baila a candidatura Assis Chateaubriand à senatória pela Paraíba.

Que o esforço do funcionalismo seja compensado e seu trabalho eficiente. O ministro está cumprindo seu dever; nós devemos também cumprir o nosso. É preciso porém que esse dever não seja cumprido mecanicamente mas com entusiasmo, dedicação, esforço e com alma por parte de cada um dos exatores. O funcionalismo não deve querer armar ciladas para o contribuinte; ao contrário, deve auxiliá-lo no cumprimento de suas obrigações para com o fisco. Assim como devo elogiar o ministro da Fazenda pela inteligência, esforços, capacidade, firmeza no desempenho de suas funções, espero poder elogiar todo o funcionalismo pela maneira pela qual cumprirá sua tarefa. Posso dizer que meu governo não esquecerá o funcionalismo que, pelo seu esforço, souber cumprir seu dever."

Chegou ao meu conhecimento que algumas declarações que fiz em São Francisco foram mal interpretadas no Brasil. Como sendo pouco amistosas para o seu grande país. Não tive oportunidade de estudar detalhadamente a crítica que foi feita no Brasil contra a minha declaração. Estou seguro, no entanto, de que um es-

POSSÍVEL MODIFICAÇÃO NOS POSTOS DE COMANDO DO EXERCITO

RIO, 21 (Meridional) — A notícia-se novamente que dentro em breve altos chefes de Exército serão movimentados de acordo com as necessidades dos serviços. O atual comandante da Sexta Região Militar, na Bahia, o general Artur Heskett Hall, virá para o Rio, sendo substituído pelo general Cunha Cruz. Para o comando da Escola do Estado Maior, ainda vago, continuam os rumores de que será indicado o general João Valdetar Amorim, antigo ministro da Viação e atual sub-comandante da Infantaria-Divisória, de São Paulo. Além disso, com a aposentadoria do general Edgard Faco, no Superior Tribunal Militar, anuncia-se que o general Fluz de Castro seria indicado para a Corte Militar, sendo substituído pelo marechal Mascarenhas de Moraes, na chefia do Estado Maior do Exército. Caso o general Góis receba uma missão no exterior, insiste-se também que o antigo comandante da FEB passaria a chefiar, então, o Estado Maior Geral das Forças Armadas.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta. R. Nova 282 — 1.º de 9 às 15 e de 16 às 18. Fones 28617 e 7186

Amistosas em relação ao Brasil minhas declarações

Eslarecimentos do sub-secretário de Estado, a propósito de sua posição, numa carta ao diretor dos "Diários Associados"

RIO, 21 (Meridional) — Os "Diários Associados" solicitaram ao sr. Edward Miller Jr. um esclarecimento sobre as suas recentes declarações em São Francisco da Califórnia a propósito do decreto do Governo brasileiro disciplinando o retorno de capitais estrangeiros.

O sub-secretário de Estado, em resposta, enviou, ontem, a seguinte carta ao diretor dos "Diários Associados": "Dr. Assis Chateaubriand, meu bom amigo.

Agradeço muito sua mensagem pedindo um esclarecimento sobre minha declaração de São Francisco, relativa a um recente decreto do governo brasileiro, regulando as remessas sobre capital estrangeiro.

Como você sabe, estive afastado de Washington toda a semana em uma viagem de conferências, cujo objeto era tentar uma melhor compreensão dos objetivos mútuos pelos quais você e eu temos estado trabalhando para uma melhor cooperação neste hemisfério, especialmente na esperança de conseguir o apoio deste país para o que os nossos dois governos estão tentando fazer em comum para o bem estar do Brasil.

Estou certo que, em uma atmosfera de confiança, todas as questões técnicas, que possam surgir como resultado do decreto em questão, podem ser resolvidas.

Sei que um grupo técnico foi nomeado para estudar este problema, e estou certo que esta aproximação será proveitosa. E' quase temerário, para mim, salientar, que a solução desses problemas é exclusivamente da alçada do governo e do povo do Brasil. Estou certo que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos diminuirá os erros de interpretação. Quando voltar a Washington e depois de ter tido a oportunidade de estudar esse problema em detalhes, eu terei uma outra observação a fazer, eu me comunicarei consigo posteriormente.

Com a expressão de minha simpatia, Edward Miller Jr."

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe

IOFOSCAL
(ado-Festure-Calcio)

o famoso tônico nervino e muscular

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

ANTECIPAÇÃO DO CARNAVAL!

HOJE, SENSACIONAL DISPUTA ENTRE O

"CACHORRO DO HOMEM DO MIUDO"

X

"PAPAGAIO FALADOR"

ANTES DA EXTRICAÇÃO NAS RUAS, NOS DIAS DE CARNAVAL, UM EMPOLGANTE CONFRONTO DOS MAIS POPULARES CLUBES, "TROCAS" E BLOCOS NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

HOJE, AS 21,35 HORAS, O INICIO DO NOTAVEL

TORNEIO CARNAVALESICO